

Polícia investiga homicídio de casal de religiosos em Caaporã

Johnny de Siríaco e Aline Vieira eram da Jurema Sagrada; Fórum da Diversidade Religiosa cria força-tarefa para acompanhar o caso. [Página 4](#)

Foto: Evandro Pereira

Paraíba



Feriado no Litoral Com a vacinação avançada, praias do Estado voltam a ficar lotadas. [Página 6](#)

Opera Paraíba: Hospital de Clínicas realiza mil cirurgias

Resultado na unidade de saúde de Campina Grande foi alcançado no período de apenas 30 dias. Até o fim do ano, mais dois mil procedimentos estão previstos. [Página 5](#)

Foto: José Luis Magana/Agência

Mundo



Ataque ao Capitólio Ex-conselheiro político de Donald Trump, Steve Bannon se entrega ao FBI. [Página 16](#)

Economia

Comércio pessoense antecipa as ofertas do 'Black Friday'

Lojas já estão decoradas com anúncios de descontos para todo o mês de novembro, mas consumidores se mostram desconfiados e duvidam das promoções. [Página 13](#)

Colunas

// Inconscientemente, queremos eles perto. Seguros, sob o nosso olhar vigilante se está bem agasalhado, se tomou o remédio e se comeu direito. Ô sina! // [Página 10](#)

Ana Adelaide Peixoto

// Um show de bola do Flamengo, mostrando que pode ainda render muito mais na final, voltar com aquele futebol que vem encantando a sua torcida, nos últimos anos. // [Página 7](#)

Ivo Marques

Foto: Evandro Pereira



Passeio em família esbarra na infraestrutura

Movimentação na Bica, ontem, superou a expectativa dos funcionários do local, mas obras inacabadas, falta de sinalização e até o lixo ainda atrapalham a diversão. [Página 6](#)

Foto: Reprodução/Instagram

Cultura



Protagonismo negro Festival Pretitudes começa nesta terça-feira e segue até sábado, com artistas como a poeta Dendê Ma'at (foto). [Página 9](#)

Foto: Divulgação



De volta ao lar Serviço de resgate aeromédico realiza primeira ação interestadual e traz bebê de 1 ano para o Hospital Metropolitano. [Página 5](#)

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	457.690	9.469	5.337.315
NO BRASIL	21.957.967	611.283	296.865.258
NO MUNDO	219.456.675	4.547.782	7.508.687.170

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

NOVEMBRO AZUL
MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

A INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

BUSQUE CONHECIMENTO. CUIDE-SE.

Editorial

De fato, é um paraíso

Na maioria das vezes em que cumpre uma agenda no exterior, o presidente Jair Bolsonaro surpreende o mundo. Infelizmente, não de forma positiva. No Invest in Brasil Forum, em Dubai, na segunda-feira, a prática se repetiu, e justamente em uma pauta em que o país vem patinando aos olhos da comunidade internacional: a defesa do meio ambiente.

De modo deliberado, o presidente cria uma narrativa sobre a realidade brasileira, no que tange às questões ambientais, que não condiz com a verdade dos fatos. Em suma, ele mente.

Para impressionar os investidores no evento, o presidente reportou-se à Amazônia como sendo uma rota de turismo para “um paraíso na terra”. A metáfora é aceitável. De fato, a flora e a fauna dessa floresta, e seus recursos hídricos, símbolo maior da beleza e da riqueza da vida, não poderiam, em conjunto, ter melhor associação, senão pela imagem de um mundo paradisíaco. Porém, o presidente insiste na tese de que não existe desmatamento na região. Queimadas? Na versão presidencial, isso não tem ocorrido. No máximo, insiste, houve focos de incêndios sem nenhuma gravidade.

Seria hilária se não fosse trágica essa narrativa criada pelo presidente. Ao reclamar do que ele chama de “ataques que o Brasil sofre quando se fala em Amazônia”, Bolsonaro disse que a floresta está incólume, “exatamente igual quando [o país] foi descoberto, no ano de 1500”. E foi mais além: afirmou que a Amazônia, por “ser úmida, não pega fogo”.

Os dados oficiais desmentem, categoricamente, o presidente. O Instituto de Pesquisas Espaciais registrou que, em outubro de 2021, a área de alerta de desmatamento na Amazônia foi a maior dos últimos sete anos, no mês referido. 877 km² da floresta foram devastados, o que representa um aumento de 5% em relação a outubro de 2020. O map-biomas.org, que se dedica a validar alertas de desmatamento em todos os biomas brasileiros, aponta que ocorreram queimadas em 16,4% da floresta, entre 1985 e 2020.

Há muitos outros dados que corroboram a negligência do Governo federal para com as pautas ambientais. De acordo com o Observatório do Clima, a emissão de gás carbônico para a atmosfera tem aumentando no país: a quantidade em 2020 foi a maior já registrada desde 2016. E há que se falar também nas tentativas de afrouxar regras do Código Florestal pelo Congresso, com a anuência do Palácio do Planalto.

A floresta, de fato, é um paraíso. Mas não resistirá para sempre se continuar sendo tratada com desprezo e insensibilidade.

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A coluna do Abelardo

Certa vez, quando meu pai veio a João Pessoa e foi visitar o então governador Wilson Braga no Palácio da Redenção, coube ao padre Albeny, assessor de Gabinete do Governador, anunciar a sua presença na antessala; “O Ministro está aí para falar com o senhor”, informou, em tom solene. Imediatamente, Braga interrompeu o despacho com d. Gláucia Menezes, sua secretária particular, e mandou entrar o visitante ilustre, que ele imaginava fosse o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, que estava sendo aguardado de acordo com a sua agenda oficial.

Qual não foi a surpresa do governador ao avistar à porta o seu amigo Abelardo Jurema. Percebendo a confusão, Braga chamou o padre Albeny a um canto e indagou: “E esse ministério do Abelardo não acaba nunca?”. Jurema ouviu e rebateu: “por isso não porque o ‘padre Albeny’ não é sacerdote e nunca rezou uma missa”.

Sob esse prisma, nunca deixei de ser “o filho do Ministro”. O fato de ter seu nome em minha certidão de nascimento sempre representou uma grande responsabilidade. Na minha vida estudantil, essa descendência era lembrada insistentemente pelos professores que me cobravam melhor desempenho escolar, citando a necessidade de seguir o exemplo paterno.

Quando em julho de 1975, aos 23 anos, vim morar em João Pessoa, em busca de oportunidade para construir o meu futuro, essa responsabilidade tornou-se ainda maior: afinal, aqui era a terra do meu pai, onde havia construído a sua história vitoriosa de homem público, firmando suas amizades mais sólidas e conquistando a admiração e o respeito dos paraibanos. Não poderia decepcionar nem colocar tudo a perder.

Com menos de 6 meses em João Pes-

soa, fui instado a assumir a coluna social do semanário O Momento, do valente jornalista Jório Machado, onde substituiria o célebre jornalista Heitor Falcão, o Agá, o maior nome do jornalismo social da Paraíba em todos os tempos.

Imaginem só: o carioca de Botafogo, o adolescente das ruas de Copacabana, de cabelos longos e encaracolados, se transformaria no colunista social da cidade.

A estreia aconteceu no dia 12 de novembro daquele ano. O título inicial da coluna era Status Social, assinada por Jurema Filho, nome que adotei por julgá-lo mais jornalístico e mais sonoro para os leitores. No dia seguinte, recebi do meu pai uma carta em que revelava a sua emoção:

- Somente ontem recebi o jornal com a

sua estreia como colunista. Lá estava Jurema Filho, o nome que o meu pai – seu avô, o advogado Geminiano Jurema Filho, adotava em seu cartão de visitas, nos papéis timbrados e na placa do seu escritório. Você o continuará, sem dúvida, na perpetuação de uma legenda que significou muito na

/// A estreia aconteceu no dia 12 de novembro daquele ano. O título inicial da coluna era Status Social ///

Paraíba do seu tempo. Você também percorre caminhos parecidos com o meu, desde a redação da Rádio Tabajara até chegar ao Ministério da Justiça. Excetuando Lima, desejo que tudo lhe aconteça nessa ordem.

Esta semana, a Coluna do Abelardo, agora em sua versão on-line, completou 46 anos de publicação ininterrupta nos meios de comunicação do Estado. Uma longevidade inédita na Imprensa paraibana, sequenciando uma história construída lá atrás e que representa um compromisso com a Paraíba e os paraibanos. Um crachá, referendado pela Academia Paraibana de Letras, que ostento com muito orgulho e que, sob a proteção de Deus, há de me acompanhar até último dos meus dias.

Artigo

Wagner Balera

Professor de Direito Previdenciário e de Direitos Humanos

A quilométrica fila do INSS

Com o pomposo nome de Programa de Gestão do Atendimento Presencial (PGAP), o INSS intenta, sem sucesso, pôr fim às filas de espera dos beneficiários.

Tudo pode não passar de outra manobra diversionista.

Consoante os dados oficiais, há algo como 1,8 milhões de segurados que esperam o deferimento dos benefícios básicos – aposentadoria, pensão por morte e auxílio por incapacidade (o antigo auxílio-doença). E o que se assinala como mais grave, por atingir diretamente os mais pobres, são mais de 600.000 pessoas idosas ou com deficiência que aguardam o resultado do pedido de Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Notem bem! Não foi erro de digitação. Quase dois milhões e meio de pessoas estão sem resposta ao pleito de prestações de natureza alimentar!

Talvez por ser desconfiado, sempre pensei que isso é algo propositado. Cada benefício que deixa de ser pago é parte integrante de certo jogo protelatório que faz sobrar mais e mais dinheiro em caixa. E como sempre brandem o surrado tema do déficit da Previdência Social, os gestores se sentem tranquilos. Parecem acreditar que denegando, pela omissão, direitos subjetivos, deixam de agravar a dramática situação financeira do sistema.

É extremamente estranho que nunca ninguém tenha pensado em chamar à responsabilidade aqueles que dirigem a instituição. Haverá, decerto, desculpas pedidas de nenhum valor, mas ninguém terá como contornar o princípio constitucional da eficiência dos serviços públicos.

Intentemos alguma explicação.

O tema não é novo. Certa feita, há quase vinte anos, uma emissora de tele-

visão me convocou para, um pouco antes das seis da manhã de um dia de semana qualquer, comparecer às portas da agência da Previdência Social num bairro da zona oeste de São Paulo. É que lá, como em quase todas as partes, a distribuição de senhas se tornara um rentável serviço. Alguém que foi entrevistado nos contou que chegava às oito da noite do dia anterior, dormia no local, ao relento, e de manhã obtinha a senha que repassava a alguém por certa quantia.

A primeira explicação, que vem desde então, é o notório sucateamento da máquina administrativa, agravada com o desligamento por aposentadoria ou morte dos servidores. Ademais, a estrutura física, e mesmo os equipamentos, sempre e sempre se mostram aquém dos avanços tecnológicos que bem poderiam resolver esse problema de pessoal mediante procedimentos automatizados de concessão das prestações.

Convém lembrar que quem respondia pelas despesas administrativas e da máquina estrutural era a União. O dinheiro da Previdência Social não deveria pagar essa conta. Mas, hoje em dia, até esse custeio é rateado entre todos os contribuintes.

Imagine, por instantes, a dimensão espacial dessa monumental fila, considerada a distância regulamentar de um metro entre uma pessoa e outra! Será que, se enfileirados em dado momento e, como na caminhada do povo hebreu rumo à terra prometida, fossem recebidos pelo Todo-Poderoso, o que este diria ao Moisés de plantão? “Eu ouvi os clamores do meu povo e descendi para libertá-lo.” (Ex. III, 7).

Seja o porta-voz desses que não têm voz. E reclame por eles ao Moisés de plantão.

Fotolegenda

Foto: Arquivo Pessoal/Marcus Antonius



Pintura no horizonte

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

ODE realiza ciclo de capacitação para conselheiros e servidores

Atividades acontecerão remotamente, por videoconferência, e serão divididas em quatro módulos, a partir de hoje

A Secretaria Executiva do Orçamento Democrático Estadual promove, a partir de hoje, um ciclo de capacitações para os conselheiros e servidores da pasta, abordando temáticas como: a formação do Estado brasileiro, ciclos orçamentários, democracia participativa e funcionalidade do Conselho. A capacitação acontecerá remotamente, por videoconferência, e será dividida em quatro módulos.

O objetivo, segundo o secretário executivo do ODE, Célio Alves, é trocar e ampliar conhecimentos inerentes às funções dos conselheiros e servidores da secretaria. "É objetivo do Orçamento Democrático tornar rotina a formação de conselheiros e servidores, de forma a garantir que tenham mais condições de desempenhar suas atividades com qualidade, contribuindo cada vez mais para o aprimoramento dessa política pública e dos re-

sultados de gestão como um todo", disse o secretário.

No Ciclo de Capacitações serão apresentados, dialogados e discutidos temas relevantes do Campo da Participação Popular, Democracia Representativa e Participativa; Conceitos de Estado Brasileiro, Pacto Federativo, Gestão Pública, Políticas Públicas e Controle Social; Ciclo Orçamentário e Legislação Pertinente; Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de ba-

ses Estadual e Municipais; direito à cidade; bem como, direitos humanos, gênero e diversidade humana, que serão abordados de maneira transversal, que auxiliarão na compreensão e no aprofundamento formativo, durante quatro dias.

O primeiro módulo do curso irá abordar sobre conceitos e formação do Estado Brasileiro e sua forma de arrecadação; o segundo módulo que acontece no dia 30/11, a temática do Ciclo Orçamentá-

rio e Políticas Públicas; o terceiro módulo (7/12), sobre Democracia e Instrumentos de Participação; e por último, o quarto módulo, em 21/12, tratando sobre Formas de Organização e atuação do Conselho do ODE.

O ciclo de capacitação deverá envolver a participação dos conselheiros regionais e estaduais das 14 Regiões Geoadministrativas, além de toda a equipe da Secretaria Executiva, e terá a duração 20h.

O objetivo deste ciclo de capacitações é trocar e ampliar conhecimentos inerentes às funções dos conselheiros e servidores da secretaria ligados ao Orçamento Democrático Estadual

Sine de JP disponibiliza 110 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego de João Pessoa (Sine-JP) inicia a semana oferecendo oportunidades para quem está em busca de um posto no mercado de trabalho. São 110 vagas disponíveis em diversas áreas profissionais, no período que vai de hoje até a sexta-feira (19). Para concorrer é necessário agendar o atendimento pela internet.

As vagas oferecidas abrangem 41 funções diferentes. Entre elas, há cinco oportunidades para representante comercial autônomo; quatro para auxiliar mecânico de refrigeração; outras quatro para costureiro na confecção em série; mais quatro para eletricitista de instalações; duas para atendente de lanchonete; e uma para sushi-man. Muitos postos não exigem Ensino Fundamental completo.

Também seguem abertas 15 vagas para instalador-reparador de linhas e aparelhos de telecomunicações, função que não precisa de experiência em carteira. Há ainda 18 oportunidades para alimentador de linha de produção, exclusivamente destinadas para pessoas com deficiência (PCD) auditiva ou visual.

Agendamento

Os interessados em qual-quer vaga de trabalho oferecida devem acessar o link agendamento.sinejp.joaopessoa.pb.gov.br para fazer o agendamento, bem como consultas ou atualização cadastral. O horário de atendimento é das 8h às 16h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 98654-8525.

Foto: Divulgação/Secom-JP



Oportunidades anunciadas pelo Sine da capital seguem abertas até sexta-feira

Novo decreto

Prefeitura da capital mantém conjunto de medidas de enfrentamento à covid

A Prefeitura de João Pessoa publicou, ontem, em edição especial do Semanário Municipal, o decreto Nº 9.854/2021, com o conjunto de medidas de enfrentamento e prevenção à pandemia de Covid-19. A única mudança com relação ao decreto anterior foi com relação ao cronograma para realização de shows, que seguem permitidos com 20% da capacidade de ocupação do local. O novo decreto, assinado pelo prefeito em exercício Leo Bezerra, terá validade entre os dias 16 e 30 de novembro.

Shows

Fica permitida a realização de shows no município de João Pessoa, com o uso obrigatório de máscaras faciais, disponibilização de álcool 70%, aferição da temperatura corporal na entrada, exigência de apresentação de cartão de vacinação com, no mínimo, a comprovação da primeira dose da vacina, há pelo menos 14 dias,

e apresentação de teste de antígeno negativo para covid-19, realizado em até 72 horas antes do evento, sendo dispensada a apresentação do exame para as pessoas que já se encontrarem com o esquema vacinal completo (duas doses), além de outros protocolos emanados da Gerência de Vigilância Sanitária do Município, devendo, quanto à limitação de público, ser observado o seguinte cronograma: ■ De 16 a 30 de novembro de 2021, ocupação de 20% da capacidade do local; ■ De 1º a 10 de dezembro de 2021, ocupação de 50% da capacidade do local; ■ De 11 a 20 de dezembro de 2021, ocupação de 80% da capacidade do local; ■ A partir de 21 de dezembro de 2021, ocupação de 100% da capacidade do local.

Bares e restaurantes

Bares, restaurantes, lanchonetes, lojas de conveniência e estabelecimentos

similares somente poderão funcionar com atendimento nas suas dependências das 6h até 0h, com ocupação de 70% da capacidade do local, mantendo-se entre as mesas distanciamento de, no mínimo, um metro. Permanece obrigatória a colocação de álcool em gel nas mesas, devendo esses estabelecimentos, sempre que possível, prestigiar as áreas livres e abertas, ficando vedada, antes e depois do horário estabelecido, a comercialização de qualquer produto para consumo no próprio local, cujo funcionamento poderá ocorrer apenas através de delivery ou para retirada pelos próprios clientes, denominada de 'takeaway'.

Eventos

Fica autorizada a realização de eventos sociais ou corporativos, de forma presencial, tais como congressos, seminários, encontros científicos, casamentos, formaturas ou assemelhados, além

do funcionamento de circos, cinemas e teatros, com o limite de até 50% da capacidade, bem como uso obrigatório de máscaras, disponibilização de álcool 70% e aferição da temperatura corporal na entrada, além de outros protocolos da Gerência de Vigilância Sanitária do Município.

Eventos esportivos

Fica autorizado o retorno de público aos estádios de futebol e ginásios esportivos, com limitação de 50% da capacidade do local, distanciamento mínimo de 1,0m entre o público presente, uso obrigatório de máscaras faciais, disponibilização de álcool 70%, aferição da temperatura corporal na entrada, exigência de apresentação de cartão de vacinação com, no mínimo, a comprovação da primeira dose da vacina, há pelo menos 14 dias, e apresentação de teste de antígeno negativo para covid-19 realizado em até 72 horas antes do evento.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

"O GOVERNO FAZ DE TUDO PARA FACILITAR O AVANÇO DO AGRONEGÓCIO NA AMAZÔNIA", CRITICA DEPUTADO

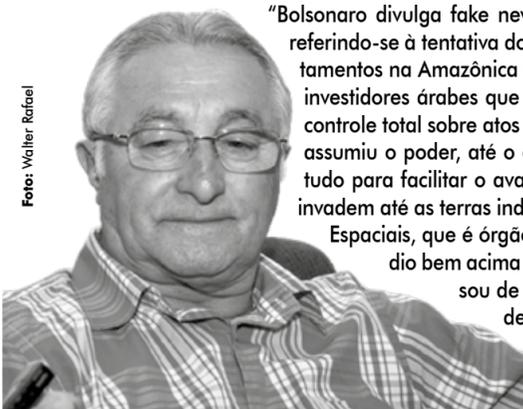


Foto: Walter Ratoel

"Bolsonaro divulga fake news para o mundo", acusa o deputado federal Frei Anastácio (foto, PT), referindo-se à tentativa do presidente de minimizar os efeitos devastadores de queimadas e desmatamentos na Amazônia Legal – em Dubai, no evento Invest in Brasil Forum, Bolsonaro falou para investidores árabes que os crimes ambientais na região eram irrisórios e que o governo tinha o controle total sobre atos de desmatamento. "Os estudos mostram que de 2019, quando Bolsonaro assumiu o poder, até o ano passado, o desmatamento avançou 9,5%. É um governo que faz de tudo para facilitar o avanço do agronegócio e a ação de madeireiros e garimpeiros ilegais, que invadem até as terras indígenas", dispara o parlamentar. O próprio Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, que é órgão vinculado ao Governo Federal, registra, continuamente, focos de incêndio bem acima da média na Amazônia: entre julho e agosto deste ano, por exemplo, passou de cinco mil para 28 mil focos. "Os cientistas apontam que é preciso frear o desmatamento, para que a estabilidade da floresta não seja comprometida. Mas, o que a gente assiste no Brasil é o governo acabar com os mecanismos de fiscalização, cortando orçamento dos órgãos ambientais. Além disso, só faz divulgar mentiras e promessas falsas", critica o deputado.

"NARRATIVA FALACIOSA"

Frei Anastácio referiu-se ao discurso politicamente correto do governo brasileiro na COP26, conferência sobre o clima na Escócia. Para ele, não passa de uma narrativa falaciosa. "Bolsonaro divulgou que o Brasil iria acabar com o desmatamento ilegal na Amazônia, até 2028. Enquanto isso, o fogo avança, com aumento de 5%, em relação a outubro do ano passado"

"UMA JOVEM REPÚBLICA"

Na efeméride da Proclamação da República, o governador João Azevêdo fez menção aos desafios que o país enfrenta nesse momento de crise. "Uma jovem República que se vê diante do maior desafio da sua história: o de garantir direitos e promover o bem-estar de todos, em meio à pandemia que tirou a vida de mais de 611 mil brasileiros e brasileiras", registrou no Twitter.

"É ISSO QUE DIGNIFICA E ENGRANDECE UMA NAÇÃO"

O governador ressaltou a "necessidade de defendermos o nosso país e os interesses do povo, não com mentiras e discórdias, mas com gestos e ações de quem trabalha por um Brasil mais forte. Que ofereça oportunidades para que seus filhos tenham educação, saúde, segurança e emprego. É isso que dignifica e engrandece uma nação".

RECUO ESTRATÉGICO

O cancelamento da data de filiação de Bolsonaro ao PL – seria dia 22 –, apontam analistas, teria o dedo de sua assessoria de marketing – e, quem sabe, dos filhos do presidente –, após avaliação da reação dos eleitores nas redes sociais: a imagem de Bolsonaro foi associada a Valdemar Costa Neto, presidente da sigla, que foi preso no 'mensalão'. Na eleição, isso seria um trunfo para adversários.

TRÊS OPÇÕES

Retirando os partidos de esquerda e centro-esquerda, e aqueles para os quais o presidente não iria, porque são lendas que tem pré-candidatos a presidente – entram nessa lista o PSDB e o PSD –, resta ao presidente o PL, o Republicanos e o PP. Porém, nesse último, há reações à sua filiação. E o Republicanos (31) tem bancada inferior ao PL (43).

SE CORRER, O BICHO PEGA

O astuto Valdemar Costa Neto já mandou recado para Bolsonaro: se o presidente recuar na filiação ao PL, irá liberar a bancada para votar contra ou a favor das pautas de interesse do governo. Na prática, isso significa dizer que o partido não teria mais compromisso com o governo. Antes mesmo de entrar na legenda, Bolsonaro já está sendo coagido.

Casal de religiosos é morto a tiros na cidade de Caaporã

OAB e Fórum da Diversidade Religiosa vai auxiliar na investigação do crime; vítimas pertenciam à Jurema Sagrada

Ítalo Arruda
Especial para A União

Um duplo homicídio foi registrado no último domingo, na cidade de Caaporã, a cerca de 45 quilômetros de João Pessoa. Um homem e uma mulher, identificados como Johnny de Siríaco, de 35 anos, e Aline Vieira Ribeiro, de 30 anos, estavam dentro de um veículo, na Rua Valentim Cordeiro, no bairro Santo Antônio, quando foram assassinados a tiros.

De acordo com a delegada Josenice de Andrade, que esteve no local do crime, o caso aconteceu por volta das 21h e nenhum pertence das vítimas foi levado pelos suspeitos, que se evadiram do local após os disparos.

Johnny e Aline eram religiosos da Jurema Sagrada, religião de matriz indígena, e estavam implantando uma célula religiosa no município. Conforme a polícia, ainda não há informações sobre os criminosos ou sobre o que teria motivado o assassinato do casal.

O coordenador geral do Fórum da Diversidade Religiosa da Paraíba, Saulo Gimenez Ferreira Ribeiro, relata que ainda não dá para afirmar se o caso tem ligação ou não com intolerância religiosa, e que essa resposta virá da polícia. "A gente não tem entendimento do que aconteceu. É preciso

que a Polícia Civil conclua o inquérito", afirmou, destacando que o Fórum, juntamente com a Comissão de Direito e Liberdade Religiosa da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Paraíba (OAB-PB), vai realizar uma espécie de "força-tarefa" para que as mortes do sacerdote Johnny e sua esposa não fiquem esquecidas.

"Nós vamos construir um movimento junto com a Comissão de Direito e Liberdade Religiosa da OAB-PB, mais alguns advogados e outras entidades de Direitos Humanos, a fim de cobrar investigação, verificar as informações, pedir por justiça e, de certa forma, trazer alívio para a família", ressaltou Saulo.

Segundo o pai de Aline, Ailton Cavalcante, o casal não tinha inimizade e era benquisto pelos moradores da cidade. "Todo mundo aqui gostava deles. Minha filha nunca teve envolvimento com nada de errado. Eu não sei o que motivou esse crime", disse.

Em nota, o Fórum da Diversidade Religiosa da Paraíba lamenta as mortes, destacando que as vítimas sempre lutaram pelo reconhecimento da Jurema Sagrada no país e pelo respeito às diferentes crenças, e pede a prisão dos acusados.

Conforme informações da polícia, ainda é cedo para afirmar se as mortes decorreram de intolerância religiosa ou não.

No entanto, nenhuma hipótese está descartada e o caso está sendo investigado.

Os corpos das duas vítimas foram velados na tarde de ontem, e sepultados no cemitério público de Alhandra, por volta das 17h.

Outro homicídio

Outro crime foi registrado na cidade de Caaporã, minutos depois do duplo homicídio que vitimou os religiosos Johnny de Siríaco e Aline Vieira. Um homem identificado como Cleiton Vicente de Moraes, de 37 anos, foi executado após reagir a uma tentativa de assalto. Ele trabalhava como segurança do prefeito daquele município.

Segundo informações repassadas à polícia, três homens armados chegaram até o veículo onde Cleiton estava e anunciaram o assalto. Ao reagir, os homens efetuaram os disparos. De acordo com a delegada Josenice de Andrade, os criminosos levaram a arma (uma pistola) que estava com a vítima.

O segurança chegou a ser encaminhado ao hospital da cidade para atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. Os acusados seguem foragidos. A polícia trabalha com a hipótese de latrocínio (roubo seguido de morte).

O caso segue sendo investigado pela Polícia Civil.

Em 2021



A Interpol no Brasil é formada por grupo de agentes e delegados da Polícia Federal e o trabalho é dividido em duas grandes frentes

Interpol no Brasil bate a marca de 60 prisões

Rayssa Motta
Fausto Macedo
Agência Estado

Com a prisão de um casal de equatorianos em Corumbá, na fronteira do Mato Grosso do Sul com a Bolívia, no último sábado, dia 13, agentes da Interpol bateram a marca de 60 foragidos capturados em território nacional ao longo de 2021.

A Interpol no Brasil é formada por grupo de agentes e delegados da Polícia Federal. O trabalho é dividido em duas grandes frentes: receber os pedidos de cooperação internacional de outros países e investigar os crimes notificados, que vão desde tráfico de drogas,

lavagem de dinheiro, tráfico de pessoas, crimes cibernéticos e outros; e transmitir as solicitações da polícia brasileira, inclusive com a publicação de "difusões vermelhas", o alerta máximo da Organização Internacional de Polícia Criminal que limita os deslocamentos do alvo, seja ele um brasileiro no exterior ou um estrangeiro foragido no Brasil.

Quando há suspeita de que um fugitivo poderia estar no país, a Polícia Federal inicia os procedimentos de localização e, uma vez encontrada, solicita ao Supremo Tribunal Federal a autorização para sua prisão e posterior extradição.

Entre os 60 foragidos presos pela Polícia Federal em 2021 estão traficantes, mafiosos e homicidas, incluindo o integrante da máfia calabresa N'Drangheta Rocco Morabito, o traficante colombiano do cartel de Medellín Efe Sullivan Loaiza Durango e um abusador sexual do Uruguai.

A prisão mais recente, do casal de equatorianos, foi motivada por um homicídio que aconteceu em outubro. Eles são acusados de ter provocado a morte de uma criança de sete anos, filha da mulher equatoriana, decorrente de severas agressões que lhe provocaram traumatismo craniano.

João Azevêdo destaca a luta para construção de um país justo

O governador João Azevêdo usou as redes sociais ontem para lembrar a celebração da Proclamação da República e destacar os desafios que o Brasil enfrenta, como a pandemia de covid-19 e a escalada da fome. "Hoje celebramos 132 anos da Proclamação da República. Uma jovem república que se vê diante do maior desafio da sua história, o de garantir direitos e promover o bem estar de todos os seus cidadãos em meio à pandemia que tirou a vida

de mais de 611 mil brasileiros e brasileiras", declarou João Azevêdo.

Segundo ele, o país está conseguindo vencer o vírus da covid-19 com ajuda da vacina, mas agora a fome volta a assustar. "A insegurança alimentar voltou a fazer parte da rotina de milhares de brasileiros, ameaçando um dos direitos mais básicos e essenciais da nossa cidadania".

O governador destacou que, na essência da República, está a luta pela constru-

ção de um país mais justo, igual e melhor para todos e todas. "Não há República sem inclusão. Que possamos compreender a necessidade de defendermos o nosso país e os interesses do povo, não com mentiras e discórdias, mas com gestos e ações de quem trabalha por um Brasil mais forte, que ofereça oportunidades para que seus filhos tenham educação, saúde, segurança e emprego. É isso que dignifica e engrandece uma nação", concluiu o governador.

SES confirma 56 novos casos de covid-19 e três óbitos no Estado

Beatriz de Alcântara
alcantarabriz@gmail.com

Novos 56 casos de covid-19 foram confirmados pela Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, de acordo com o último boletim divulgado. Dentre as confirmações, quatro casos são considerados graves ou moderados e os demais (53) são leves, representando cerca de 93% do total dos positivos. Com esse dado, o Estado passa a contabilizar 457.690 casos confirmados da doença. Ao todo, 1.222.451 testes para identificar a covid-19 foram realizados na Paraíba e mais de 345 mil pacientes já se recuperaram da doença.

O boletim da SES-PB

também registrou três novos óbitos que ocorreram entre domingo (14) e ontem, totalizando assim 9.469 mortes causadas pelo novo coronavírus. As últimas vítimas da doença foram três homens na faixa etária dos 80 anos com comorbidades, como diabetes e cardiopatias. Até a última divulgação de dados da Secretaria, 222 municípios registraram óbitos por covid-19.

Em relação aos leitos, a Paraíba possui 25% de ocupação total para leitos de Unidade de Tratamento Intensiva (UTI) para adultos, crianças e gestantes. Na Região Metropolitana de João Pessoa, o número de leitos de UTI adulto ocupados chega a 33%. Já em

Campina Grande, esse índice é de 12% e o Sertão paraibano possui um percentual de 48% de ocupação dos leitos UTI para adultos.

Conforme dados do Centro Estadual de Regulação Hospitalar, entre o dia 14 e ontem, oito pacientes foram internados. Até o último boletim, cerca de 120 pacientes estavam hospitalizados nas unidades estaduais de referência.

A Paraíba possui 74,11% de sua população já vacinada com a primeira dose do imunizante contra a covid-19. Segundo o sistema de dados referentes à vacinação, 5.337.315 doses foram aplicadas no Estado até o momento.

Policlínica realiza atividade em alusão ao Dia dos Ostomizados

A Policlínica Municipal de Jaguaribe, por meio do Centro de Reabilitação e Cuidados da Pessoa com Deficiência, realiza amanhã palestras, dinâmicas e um café da manhã em alusão ao Dia Nacional dos Ostomizados. A data tem o objetivo de mobilizar a população e os usuários dos serviços a conhecer, respeitar e combater o preconceito a pessoa ostomizada. Atualmente o serviço atende cerca de 500 pessoas por mês.

Segundo Tatiana Lucena, coordenadora do programa, a programação inclui palestras, rodas de conversa com médicos e enfermeiras, dinâmicas e um café da manhã. A pa-

lestra vai enfatizar o tema 'Cuidados médicos em pacientes ostomizados'. "Nós contamos com um atendimento multiprofissional para melhor atender e orientar o paciente, levando em conta que muitos deles enfrentam dificuldades de autoaceitação".

A enfermeira Verônica Moraes, explica que a ostomia pode ser temporária ou permanente. "Trata-se de um procedimento cirúrgico para a confecção de um estoma, uma bolsa coletores, que cria um caminho alternativo de ligação do corpo com o meio exterior. Tem o objetivo de ajudar no processo de eliminação de efluentes, na alimentação

ou saída de fezes ou urina", explica.

O procedimento pode ser necessário devido a diversos fatores a exemplo de tratamento de câncer ou acidente. O paciente vai a Policlínica de Jaguaribe adquirir as bolsas uma vez por mês. A orientação é que o equipamento seja trocado, em média, a cada três dias.

A paciente Ângela Regina dos Santos, moradora de Paratibe, é uma das beneficiadas. Ela ainda se recupera de uma cirurgia para retirada de um rim, realizada no final do mês de agosto e passou a conviver com o uso da bolsa de colostomia.



Foto: Evandro Pereira

Serviço de resgate aeromédico faz primeira ação interestadual

Garoto de 1 ano que passou por cirurgia em São José do Rio Preto, São Paulo, foi trazido para o Hospital Metropolitano

André Resende
andresendejornalismo@gmail.com

Uma distância de 2,5 mil km separavam uma mãe e seu filho, de um ano e quatro meses. Ela na Paraíba, ele internado em um hospital em São João do Rio Preto, em São Paulo, após uma cirurgia cardíaca. Mas, no último dia 13, por meio do trabalho do Grupo de Resgate Aeromédico Estadual (Grame), o coração de Wemily Andrade, de 21 anos, ficou menos apertado após seu filho ser transferido, por avião do Hospital de Base de São José do Rio Preto para o Hospital Metropolitano, em Santa Rita. Esse foi o primeiro resgate interestadual feito pelo Grame.

Toda a operação de transferência do pequeno paciente durou 11 horas e precisou de uma logística para reabastecimento da aeronave em dois pontos do trajeto, em Minas e Bahia. O serviço de Resgate Aeromédico é uma parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds).

A coordenadora de Urgência e Emergência da SES, Déborah Gomes, relatou que a remoção do paciente para a Paraíba foi solicitada pelo Hospital de Base, onde a criança estava internada, para que continuasse o tratamento ao lado da família.

Para realizar a missão foi necessária uma articulação com outros estados para garantir a retaguarda.

“Articulamos com o Samu e hospitais desses estados para ficarem em alerta caso houvesse alguma intercorrência com a criança. Foram 11 horas de missão: o voo saiu de São Paulo às 9h e chegou na Paraíba às 20h”, comentou. A transferência da criança estava prevista para acontecer na quinta-feira (11), mas precisou ser adiada por conta das condições climáticas, para que a segurança dos tripulantes e do paciente fossem asseguradas.

Uma realocação de paciente nessas condições, feita por meio de aeronave, com duas paradas para reabastecimento, naturalmente já seria considerada por sua complexidade, mas por se tratar de um paciente infantil, com menos de dois anos, a equipe precisou estar ainda mais atenta à sensibilidade da missão. É o que conta o médico responsável pela transferência, João Paulo Casado.

“Sendo um paciente cardiopata, que tinha feito uma cirurgia cardíaca de reconstrução com evolução para UTI, foi necessário um cuidado redobrado. Atrélado a isso, quando você sobe a certas alturas a saturação do paciente tende a cair. Todos esses cuidados precisaram ser tomados e é uma responsabilidade muito grande. Tivemos uma intera-



Foto: Secom-PB

A transferência da criança estava prevista para acontecer na quinta-feira, mas foi adiada por conta das condições climáticas

ção muito boa, deu tudo certo e a criança está de volta ao seu Estado de origem”, destacou.

O secretário executivo de Saúde da Paraíba, Daniel Beltrammi, acompanhou todo o processo e reforçou que o sistema de saúde estadual tem missões e tarefas extremamente complexas, como garantir o atendimento das necessidades a qualquer hora e em qualquer lugar.

“Temos uma equipe preparada nos ajudando para que o SUS esteja em todos os lugares, para fazer com que doenças como AVC, infarto ou

crianças precisando de apoio imediato, até mesmo após a realização de procedimentos em outros estados brasileiros, possam acontecer em tempo oportuno. Agora, na Paraíba, o

SUS tem asas e faz seus voos pela vida”, completou.

Para a saúde do estado um marco, para a mãe que aguardava para ter seu filho ao seu lado um dia que jamais

será esquecido. “Recebo meu filho com muita alegria. Estou agora com o coração mais calmo, mais confortável. Não foi fácil passar esses meses indo pra lá e ter voltado antes do meu filho. Agradeço muito a todos que puderam ajudar a trazer meu menino de volta pra cá”, falou emocionada.

O resgate de São Paulo foi o segundo feito pelo Grame. O serviço operou a primeira ação de resgate no início do mês, quando trouxe uma idosa de 60 anos do Alto Sertão da Paraíba, que sofreu um infarto, para passar pelo protocolo de atendimento adequado, em tempo hábil, no Hospital Metropolitano em Santa Rita.

Além do serviço de UTI aérea para o transporte de pacientes de maneira programada, regulados por meio da SES, a aeronave Bombeiros 01 é utilizada também na captação de órgãos e tecidos, transporte inter-hospitalar, repatriação de cidadãos paraibanos e no apoio às operações institucionais do Governo, da Secretaria da Segurança e do CBMPB.

HC passa marca de mil cirurgias realizadas pelo Opera Paraíba

O Hospital de Clínicas de Campina Grande alcançou, no intervalo de pouco mais de 30 dias, o número de mil cirurgias realizadas pelo programa Opera Paraíba. As especialidades ofertadas têm sido de cirurgias gerais, como hérnia e vesícula, ginecológicas, urológicas e oftalmológicas.

Durante o período, o HC ainda registrou dois mutirões de cirurgias pediátricas e um mutirão de cirurgias de catarata. O agricultor João do Nascimento Rodrigues, de 68 anos, da cidade de Juazeirinho, foi

um dos beneficiados. Ele conta que já não enxergava bem. “Minha visão estava toda embaçada, aí o médico disse que tinha que fazer cirurgia. Graças a Deus, consegui e agora vou voltar a fazer meus trabalhos”.

A unidade também passou a atender pacientes de Campina Grande com necessidade de realização de cirurgias. Para serem atendidos pelo programa, os campinenses, com indicação cirúrgica, ligam para o hospital, agendam a consulta e posteriormente a cirurgia é marcada. De acordo com a di-

reção do hospital, até o fim do ano, a unidade deve promover mais duas mil intervenções. “Em pouco mais de um mês, atingimos a marca de mil cirurgias, e queremos realizar mais duas mil até o fim de dezembro. Estamos no caminho certo”, ressaltou o diretor-geral do hospital, o médico Jhony Bezerra.

Desde o início do programa, em 2019, mais de 10 mil paraibanos já foram contemplados com a iniciativa e a meta é zerar a fila de espera por cirurgias na Paraíba.

Central de Transplantes recebe duas doações em dias seguidos

Na noite de sábado (13), a Central de Transplantes registrou, no Hospital de Trauma de Campina Grande, a segunda doação de órgãos em dias seguidos de doadores vindos do Sertão do Estado. O doador era um homem de 43 anos, vítima de um acidente de moto, ocorrido na última semana.

A morte encefálica foi confirmada na sexta-feira (12), após adoção de rigoroso protocolo com a realização de três exames de constatação. Com o “sim” da família, a doação foi efetivada. Foram doados os rins e as

córneas. O rim direito foi encaminhado para um paraibano de 31 anos e o rim esquerdo, para uma jovem, também paraibana, de 16 anos. As córneas foram encaminhadas para o Banco de Olhos da Paraíba.

O aumento no número de doações vindas de pacientes do Sertão do Estado é reflexo de uma ação de conscientização realizada no último mês de setembro na região. “Estamos avançando nas doações originais nas cidades do Sertão graças ao esclarecimento levado à população por meio de um trabalho

de interiorização feito pela Central. É muito bom saber que as pessoas estão compreendendo que quando a família diz “sim”, a vida continua”, esclareceu Rafaela Carvalho, chefe do Núcleo de Ações Estratégicas da Central Estadual de Transplantes.

Para se tornar um doador de órgãos, não é necessário registrar por escrito. Basta conversar com a família e deixá-la ciente do desejo. “Desde a abertura do protocolo de morte encefálica, a família é acolhida por nossa equipe, independente da escolha dos familiares.

NOVEMBRO AZUL

MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

A INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

BUSQUE CONHECIMENTO. CUIDE-SE.



População volta a aproveitar o feriado nas praias do estado

Avanço da vacinação contra a covid-19 em toda a Paraíba proporcionou o retorno dos turistas aos principais pontos do litoral

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

Bem diferente do 15 de Novembro do ano passado, as praias de Cabedelo, Litoral Norte da Paraíba – como Poço, Camboinha e Intermares – ficaram lotadas de turistas, principalmente, de campinenses, durante o feriado da Proclamação da República. Esse retorno dos moradores da ‘Rainha da Borborema’ é resultante do avanço da vacinação contra a covid-19, em todo o Estado, que vem

proporcionando finalmente a chegada do “novo normal”.

A médica radiologista, Andrea Sampaio, 38 anos, uma moradora de Campina Grande, contou que sempre vinha passar o feriado nas praias de Cabedelo, mas, no ano passado, não veio por conta da pandemia. Ela fez questão de destacar que “com certeza o aumento da vacinação fez com que pudesse aproveitar mais o feriado” e, inclusive, toda sua família já está vacinada. Segundo a turista, a ampliação da campa-

nha de vacinação, na Paraíba, foi muito rápida, então toda a população já vem se beneficiando. “Isso fez com que a gente conseguisse aproveitar o feriado deste ano. Somos profissionais de saúde e estamos muito felizes em poder aproveitar esse mar lindo, gostamos demais dessa praia! A gente já encontrou várias pessoas de Campina Grande aqui. Saímos de lá, na sexta-feira à noite, e já percebemos a cidade bem menos movimentada, com certeza o pessoal já estava vindo aqui

pro litoral”, comentou a visitante.

Quando vai chegando ao fim do ano, encontrar campinenses por Camboinha é algo bem comum. O empresário

Pelas ruas e estacionamentos das praias, muitos veículos com placas da Serra da Borborema

Bruno Agra, 34 anos, aproveitou a junção do fim de semana com o feriado de ontem, para curtir o mar com a família. “No ano passado, com a crise econômica e por conta da pandemia, passamos os feriados de novembro lá em Campina Grande mesmo. Agora, depois da segunda dose, já vemos uma melhora em tudo, né?! A gente até já está podendo frequentar as praias sem tanto medo de pegar esse vírus”, comemorou.

Pelas ruas e estacionamentos das praias, só viam

veículos com placas da Serra da Borborema. O guardador de carros, Alisson Thiago, 29 anos, relatou que, há mais de cinco anos, trabalha ajudando os turistas a estacionar e, desde novembro de 2019, não via tanta gente nas praias de Camboinha. “Eu olho carros aqui na praia e, este ano, tem muito mais carros de Campina Grande do que no ano passado, com certeza. Esse povo quase não veio por aqui em 2020, mas agora tudo está voltando a ser como antes”, observou o guardador.

+ Comerciantes do Litoral Norte comemoram o retorno dos turistas

A volta dos campinenses ao Litoral Norte também tem sido motivo de alegria para os comerciantes locais. No feriado de ontem, os bares e restaurantes estavam quase todos com sua capacidade máxima permitida preenchida e muitos clientes eram os que mais

aproveitaram o feriadão nas praias de Camboinha: os campinenses.

O fluxo de atendimento em um restaurante de Camboinha II foi tanto que garçons extras foram contratados para ajudar no atendimento. “Este ano, está muito melhor do que foi em 15

de novembro de 2020. Tivemos que contratar pessoal extra para poder atender a todos os clientes. Desde o feriado de finados, estamos percebendo que o moradores de Campina Grande está voltando a frequentar nossas praias. Isso é muito bom, né?”, celebra a fun-

cionária do estabelecimento, Sara Cardoso, 20 anos.

O garçom de um quiosque da praia também celebrou o retorno dos campinenses às praias cabedelenses. Andriel Mendonça, 18 anos, disse que, neste feriado, o movimento em Camboinha está muito melhor.

“Depois da pandemia melhorou um pouco, por conta da vacina e as pessoas estão vindo mais para praia, principalmente o povo de Campina Grande. Muitos clientes que estão aqui são tudo de lá. Tem deles que frequentavam aqui e não víamos desde o ano passado” disse.

Bica lota e falta de infraestrutura irrita público no feriado

Carol Cassoli
Especial para A União

Com a folga de três dias, proporcionada pelo feriado do Dia da Proclamação da República, a população da capital paraibana trocou o domingo pela segunda-feira e preferiu passear durante o dia de ontem. No Parque Zoológico Arruda Câmara, a Bica, o movimento do feriado superou todo o fim de semana e chamou a atenção da administração do parque e do público, que notou problemas na infraestrutura do local.

Ao longo dos dois anos em que está trabalhando na Bica, a auxiliar administrativa Telma de Melo ainda não havia visto, no dia 15 de novembro, movimentação semelhante à de ontem. Devido ao registro de menor procura nos feriados que, este ano, ocorreram no início da semana, como o Dia da Independência do Brasil e o Dia do Servidor Público, a administração da Bica não esperava um

grande número de visitantes para o Dia da Proclamação da República. “Nós imaginávamos que a maior movimentação ocorreria no domingo, porque, assim, os paisteriam a segunda-feira para descansar. A tarde de hoje foi uma surpresa”, explicou a auxiliar administrativa da Bica.

Para quem estava no parque antes das 14h, a ampla circulação de pessoas causou espanto. Mãe do pequeno João Arthur, de quatro anos, Laís Pinheiro chegou ao jardim zoológico, no início da tarde e, por volta das 15h30, decidiu ir embora por causa da lotação do espaço. “Acho importante passear com ele, que é autista, porque o contato com outras crianças ajuda no desenvolvimento psicomotor. Mas a pandemia ainda não acabou”, Laís afirmou que, mesmo João gostando do passeio, a melhor escolha foi encerrar a visita para segurança de ambos.

Segundo Telma de Melo,



A administração da Bica não esperava um grande número de visitantes

em momentos de lotação, os locais de maior procura do público são os recintos dos répteis (principalmente o ambiente das cobras) e dos grandes felinos, como os leões. “Estes animais despertam a curiosidade das crianças”, explica.

Na contramão da maioria dos visitantes que, além de não se preocupar com o distanciamento social, também não se atenta à preservação ambien-

tal, Laís recolheu a embalagem da pipoca que João Arthur comeu durante o passeio.

Falta de infraestrutura

Ao longo do percurso no Parque Zoológico Arruda Câmara, o público se depara com muito lixo jogado no chão ou destinado a espaços incorretos, já que o parque conta com poucas lixeiras até mesmo na praça de alimentação.

Durante a caminhada por parte dos 26,8 hectares do parque, muitas atrações não podem ser contempladas devido à grande quantidade de tapumes, sinalizando obras inacabadas.

Além disso, para a alta demanda de visitantes, a Bica não conta com número suficiente de funcionários para o atendimento da população. Com baixa sinalização, as pessoas que transitam pelo espaço, não sabem qual caminho seguir para chegar às atrações que estão funcionando. Por isso, muitos visitantes acabam indo embora sem circular pela totalidade do parque ou mesmo sem conhecer as atrações pelas quais estavam procurando.

Movimentação no Centro

Já nas imediações do Centro de João Pessoa, a movimentação foi baixa e, para os poucos lojistas que optaram pelo funcionamento, o dia foi de prejuízo. Se por um lado, o Parque Zoológico Arru-

da Câmara recebeu mais visitantes do que o esperado, por outro, o Centro de João Pessoa não teve movimentação em momento algum do dia. Com grande parte do comércio fechado, as poucas lojas de departamento que abriram as portas ontem observaram uma vertiginosa queda nas vendas.

Segundo Monica Velez, subgerente de uma loja de vestuário que estava funcionando, a ausência de clientes não compensou o expediente das funcionárias, “a movimentação foi péssima, não esperávamos por isso”.

Por causa do movimento quase inexistente, os comerciantes do Parque Sólton de Lucena decidiram encerrar as vendas mais cedo. Para o vendedor de açaí, José Fonseca, o dia de ontem foi perdido. “Saí de casa cedinho, passei o dia aqui e vendi meia dúzia de copos de açaí”, lamentou, enquanto desmontava sua barraca às 16h.

Foto: Evandro Pereira

Perda de título não apaga a boa temporada da Raposa

Time foi campeão estadual, garantiu a vaga na Copa do Brasil, na Copa do Nordeste e o acesso ao Campeonato Brasileiro da Série C

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O técnico do Campinense, Ranielle Ribeiro, disse que termina a temporada muito satisfeito com o rendimento da equipe, mesmo tendo perdido o título de campeão da Série D para o Aparecidense, no último sábado, após um empate em 1 a 1, em Aparecida de Goiás. Para o treinador, a tristeza da perda do título é bem menor do que a alegria das conquistas ao longo da temporada.

“Eu sempre dizia que a decisão era um jogo de 180 minutos. Infelizmente, eles saíram na frente aqui no Amigão e tiveram esta vantagem na partida de volta. Mas, o Campinense em Goiás foi aquele time aguerrido, com uma marcação forte e lutando até o último minuto pelo resultado, como foi durante toda a temporada. Infelizmente, não conseguimos o título, mas estou muito satisfeito por tudo que produzimos na temporada”, disse o treinador.

Nem o mais otimista dos torcedores do Campinense poderia imaginar uma temporada tão brilhante. Em 36 jogos disputados,

entre Copa do Brasil, Campeonato Paraibano e Série D, a Raposa venceu 14, empatou 16 e teve apenas seis derrotas.

Após começar a temporada com uma derrota humilhante para o Bahia, por 7 a 1 na Copa do Brasil e a estreia no Paraibano com derrota para o São Paulo Crystal por 2 a 1, a temporada parecia que seria um desastre. Após a chegada do técnico Ranielle Ribeiro, a equipe se transformou e terminou o campeonato estadual como campeã, com apenas uma derrota.

Na Série D, o time se classificou bem na primeira fase e seguiu avançando até chegar às finais, conseguindo assim o acesso para a Série C no próximo ano e sendo vice-campeão brasileiro da quarta divisão.

A campanha no Paraibano rendeu a participação na Copa do Brasil e Copa do Nordeste de 2022. O clube terá um calendário completo e com premiações altas, o que faz o torcedor vislumbrar uma equipe ainda mais forte na próxima temporada, com o objetivo de conquistar o bicampeonato paraibano e o acesso para a Série B de 2023.

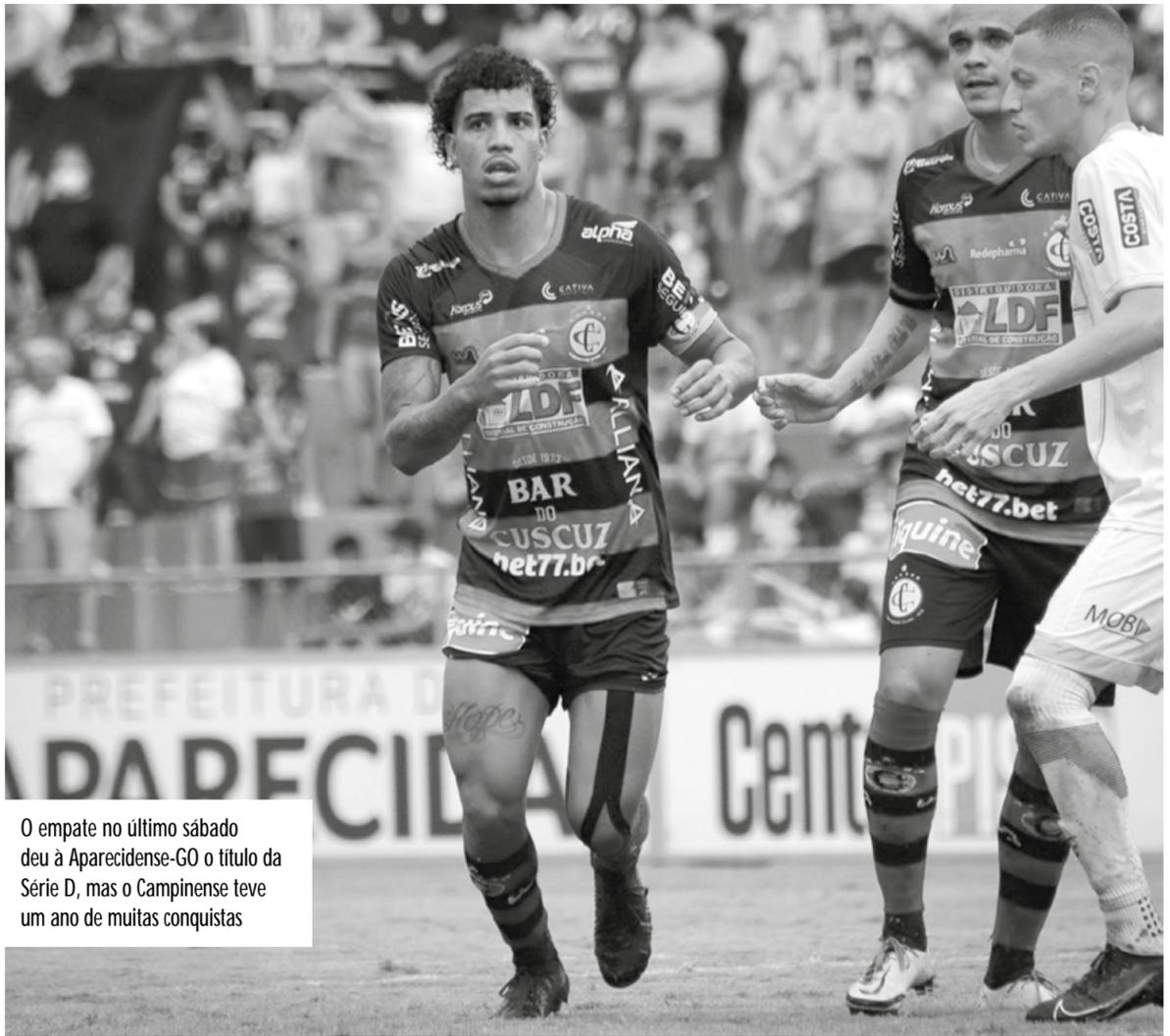


Foto: Samy Oliveira/Campinense

O empate no último sábado deu à Aparecidense-GO o título da Série D, mas o Campinense teve um ano de muitas conquistas

Botafogo intensifica os treinos para a última decisão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Os jogadores do Botafogo se reapresentaram ontem, dando início aos últimos treinos antes do jogo contra o Vitória, na próxima quinta-feira, às 21 horas, no Barradão em Salvador. A partida decide uma vaga para a fase de grupos da Copa do Nordeste de 2022. No primeiro jogo entre as duas equipes, deu empate em 1 a 1, no Almeidão, em João Pessoa. Agora, só a vitória interessa aos dois times. Se a partida terminar empatada, a decisão

será na cobrança de pênaltis. A equipe volta a treinar hoje às 15h30 no CT da Maravilha do Contorno e amanhã pela manhã, a partir das 8h30, fará o último treino para a partida decisiva de quinta-feira. A viagem para Salvador será em seguida, às 12h30. O técnico Gerson Gusmão está confiante e diz que o elenco fará todo o possível para terminar a temporada dando essa alegria ao torcedor botafoguense.

“Não é fácil levantar o moral da equipe, após uma eliminação como a que sofremos. Todos nós estamos

muito tristes com a situação, que dependia apenas de nós. Mas, temos que assimilar o mais rápido possível tudo isto e treinar forte, focado no próximo jogo, para conseguirmos o resultado que nos interessa. Vamos buscar esta classificação para a Copa do Nordeste, para terminarmos melhor a temporada, amenizando um pouco a tristeza do nosso torcedor”, disse o treinador.

Treze

O Treze tem um novo presidente. Trata-se de Olavo Rodrigues, que já foi presi-

dente do Galo, nos anos de 1999 e 2000. Ele assumiu prometendo tirar o time do fundo do poço, com muitas dívidas e sem calendário completo para 2022.

“Nós vamos fazer uma profunda reestruturação no Treze, que agora terá uma participação maior do torcedor, com transparência de gestão, inclusive com direito a participar das grandes decisões do clube, como por exemplo, poder votar para escolher os futuros presidentes”, disse o novo presidente do Galo, que foi eleito com 21 votos dos 23 eleitores.



Foto: Instagram/Botafogo

Jogadores do Botafogo seguem treinando na Maravilha do Contorno visando o jogo com o Vitória

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Uma temporada inesquecível

Na final da Série D, deu a lógica e o melhor time ficou com o título da competição. A campanha, por si só, mostra que a Aparecidense merecia o título, apesar do excelente desempenho do Campinense em todas as etapas da Série D. A grande diferença entre os dois times foi que a Aparecidense soube usar bem os mandos de campo e sempre fez bem o dever de casa. O clube está invicto nos seus domínios, desde o mês de julho. A Raposa vacilou neste quesito, inclusive na própria final, quando perdeu o primeiro jogo dentro de casa, e isso foi fundamental para o título do clube de Aparecida de Goiás.

Porém, a torcida do Campinense não tem o que lamentar. O time é o atual campeão paraibano, está classificado para a Copa do Brasil e para a Copa do Nordeste e de quebra, conseguiu realizar um antigo sonho, o do acesso à Série C. Tudo indica que a próxima temporada será ainda melhor, porque com as premiações da Copa do Brasil e da Copa do Nordeste, terá dinheiro suficien-

te para montar um bom elenco para todas as competições que irá disputar no ano.

Treze

O Treze, afundado em uma crise sem precedente e vindo de uma temporada terrível, começa a ver um túnel, ainda não vê a luz no fim dele, mas já vislumbra dias melhores, com a saída do presidente Walter Junior e a eleição de Olavo Rodrigues. Se depender das promessas de Olavo, o clube vai passar por uma gestão revolucionária, capaz de levar o Galo de volta ao que já foi.

O presidente promete uma gestão com a participação dos torcedores em todas as grandes decisões do clube, inclusive com o direito a voto para eleger os dirigentes. Com isso, Olavo espera um aumento significativo de sócios e consequentemente um aumento da receita acrescida de uma participação maior dos patrocinadores do clube, bem como a participação de novos patrocinadores. Sempre otimista, Olavo, mesmo sem receber premiação da Copa do Brasil e da

Copa do Nordeste e com uma dívida enorme, espera montar um time para brigar pelo título paraibano de 2022. Vamos esperar para ver.

Libertadores

Até bem pouco tempo, o Flamengo era o grande favorito para a conquista da Taça Libertadores da América e os resultados diziam isto. Nos próprios confrontos entre o clube carioca e o Palmeiras, o Verdão perdeu todos. Mas, com a perda da Copa do Brasil e de praticamente o Campeonato Brasileiro também, o Flamengo passou a ser um time comum, com muitos problemas de contusão e perdeu muitos pontos, mostrando uma grande fragilidade no seu sistema defensivo. Renato começou a balançar no cargo e chegou até a pedir demissão, que não foi aceita pela diretoria do clube.

Paralelamente, o Verdão começou a crescer e passou a ser apontado como favorito ao título continental. Mas, bastou o Flamengo voltar com alguns atletas consi-

derados titulares e o futebol do rubro-negro cresceu outra vez. O São Paulo que o diga. No final de semana, o Flamengo atropelou o Tricolor, dentro do Morumbi, mesmo com a torcida do time da casa comparecendo em massa para apoiar. Um show de bola do Flamengo, mostrando que pode ainda render muito mais na final, voltar com aquele futebol que vem encantando a sua torcida, nos últimos anos.

Renato está prometendo que está recuperando os melhores atletas e a forma de jogar do clube e vai chegar com força total na grande decisão do dia 27 deste mês, em Montevidéu. É bom lembrar que o cérebro do time rubro-negro, o uruguaio Arrascaeta já deve voltar ao time esta semana, para pegar ritmo, depois de vários jogos fora, por causa de uma grave contusão muscular. Com a presença dele o Flamengo é outro time, e os números mostram isso. Vamos ver no que vai dar esta decisão, com as duas equipes chegando num bom momento. Prenúncio de um grande jogo. O futebol brasileiro agradece.

Paraibano vence o Circuito Mundial de vôlei de praia

George, ao lado do capixaba André, ganhou etapa disputada em Itapema, que teve mais dois conterrâneos no pódio

Foto: Wander Roberto/Inovafoto/CBV

Da Redação

A Paraíba voltou a brilhar no vôlei de praia e já se tornou uma rotina os atletas do Estado subirem no lugar mais alto do pódio nesta temporada. Agora foi a vez de George conquistar o Circuito Mundial, ao lado do capixaba André, disputado no último final de semana, em Itapema, em Santa Catarina. A dupla enfrentou, na final, os paraibanos Vítor Felipe e Renato e venceram por 2 a 0, sets de 29/27 e 21/17. Assim, o Estado teve três atletas no pódio.

O paraibano George comemorou bastante a conquista por ser a primeira vez que venceu uma etapa mundial.

“Este é o meu primeiro título em etapas do Circuito Mundial, e o primeiro de nossa dupla. O segundo semestre foi difícil para a gente, mas conseguimos colocar nossa estratégia em prática e superar cada adversário que enfrentamos nesta competição. Ainda está difícil de acreditar. Estou muito feliz”, disse ao site da CBV.

Para André, Itapema é um lugar de sorte: este foi o terceiro ouro que o jogador conquistou na cidade, depois da etapa do Circuito Brasileiro de 2017 e da etapa do Mundial de 2018.

“Itapema está marcada em minha carreira. Vencer uma etapa do Circuito Mundial é muito difícil. Estamos



No pódio do Circuito Mundial, em segundo lugar ficaram os paraibanos Vítor Felipe e Renato; no lugar mais alto, George e o capixaba André; e na terceira posição, os austríacos Huber e Dressler

muito felizes com este resultado. Ainda temos mais uma etapa do Circuito Brasileiro este ano, mas já podemos considerar que o dever foi cumprido”. No feminino, Ágatha e Duda transfor-

maram despedida em festa. No último jogo da parceria, elas venceram Taiana Lima e Hegê por 2 sets a 0 (25/23 e 21/13) e conquistaram o título da etapa brasileira do Circuito Mundial.

Brasil enfrenta a Argentina pelas Eliminatórias da Copa

Da Redação

Brasil e Argentina encerram o ano de 2021 nesta terça-feira (16), às 20h30 (Brasília), em San Juan, solo argentino. É o último compromisso para as duas equipes, que são líder e vice-líder das Eliminatórias. A Seleção Brasileira tem 34 pontos e já está na Copa do Catar, enquanto os argentinos somam 28 e também estão praticamente garantidos em 2022. Ambas vêm de vitórias.

O Brasil derrotou a Colômbia por 1 a 0 e pelo mesmo placar a Argentina passou pelo Uruguai. A partida terá 100% do público liberado em San Juan, na Argentina. O Estádio San Juan del Bicentenario tem uma capacidade de 25.286 torcedores.

Segundo o protocolo de segurança, os torcedores precisarão apresentar o certificado com a vacinação contra a covid-19 e precisarão usar máscaras em todas as dependências do estádio. Vale ressaltar que o primeiro encontro entre Brasil e Argentina, em São Paulo, foi interrompido pela Anvisa, por desobediência da delegação argentina ao protocolo contra a covid-19.

Até agora, a Confederação Sul-Americana de Futebol não definiu quando o jogo, que não aconteceu, será realizado. O confronto, que já tem 107 anos de história, é assunto de discórdia em relação aos números pelas duas confederações, mesmo assim, porém, é bastante equilibrado, seja qual for a contagem feita.

Entre competições oficiais, amistosos, taças etc, Brasil e Argentina somam mais de 100 jogos disputados. Segundo a Fifa, Brasil e Argentina se enfrentaram 108 vezes, com 42 vitórias da seleção brasileira, 26 empates e 40 triunfos dos Hermanos.

O número, porém, são maiores do que os considerados pela CBF e pela AFA. Segundo a Confederação Brasileira de Futebol, as duas seleções se enfrentaram 107 vezes. Nestas, 43 vezes o Brasil venceu, 39 a vitória foi argentina, e 25 resultados foram empates. Já a Associação de Futebol Argentina, que também considera 107 jogos, porém não os mesmos que a CBF, computou 42 vitórias argentinas, 40 brasileiras e mais 25 empates.



O atacante paraibano Matheus Cunha pode ganhar uma nova oportunidade no jogo de hoje contra a Argentina

Conversa com o GOVERNADOR

NA RÁDIO TABAJARA
FM 105,5

EXCEPCIONALMENTE
TERÇA - FEIRA
16/11
AO VIVO, ÀS 13H

facebook.com/GovernoParaiba
youtube.com/GovParaiba

Aponte a câmera

MARKETING EPC



Foto: Divulgação

Na área de literatura, poeta marginal Dendê Ma'at declamará os versos de 'Kilombo' e 'Bombogira', abordando questões sobre o povo preto



Foto: Divulgação

Festival Pretitudes começa hoje

De forma híbrida, na internet e no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, evento promove a arte e o protagonismo negro

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O racismo e a desigualdade social se juntam para limitar a produção artística do povo preto da Paraíba. O mês de novembro é a época de lembrar essa realidade que se impõe a uma grande parte da população. Para discutir e enfrentar essas questões, o Festival Pretitudes: arte, cultura e protagonismo negro vai contar com debates, sessões de cinema, painéis temáticos, performances cênicas realizados de forma híbrida no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. O evento tem início hoje e acontece até o próximo sábado (20), Dia da Consciência Negra. Para participar das atividades, o público poderá ter acesso gratuito, até se atingir 50% da capacidade das salas.

A programação busca dar visibilidade à produção cultural desenvolvida por pessoas negras no Estado que foram selecionadas através da abertura de edital público para participarem de performances, exposições e debates, como forma de valorizar a identidade deste segmento da população paraibana e promover a cultura da paz e do respeito às diferenças étnicas. "Na medida que a gente promove a produção independente de artistas negros e negras, contribuímos também para trazer à tona o debate da equidade racial, que é algo que o Governo tem incentivado com o 'Novembro Negro'", frisa Pedro Santos, presidente da Funesc, que organiza o evento com o apoio das secretarias do Desenvolvimento Humano e da Mulher e da Diversidade Humana.

"A gente tem uma produção cultural de pessoas negras muito potente, mas isso, ao longo dos anos, esteve aleijado dos grandes meios de comunicação justamente porque existe uma seletividade do mercado", explica o gestor, que cita políticas que fomentam o protagonismo de artistas periféricos em início de carreira e a inclusão de cotas raciais nos editais públicos como os da Lei Aldir Blanc para que as ações de afirmativas em favor do povo negro não estejam limitadas ao mês de celebração da data.

O dia de hoje será aberto com uma edição do 'Painel Funesc', na Sala de Concertos Maestro José Siqueira,

às 19h, discutindo o tema "Enfrentamento ao Racismo na efetivação da Política de Igualdade Racial da Paraíba", com as convidadas Leandra Cardoso, Ângela Pereira, Aline Mota. Logo em seguida, às 20h, há sessão uma do 'Cinema Negro' com a apresentação dos curtas *Casulos*, produção paulista de 2017 do diretor convidado Joel Caetano, e de *E agora, você*, do paraibano Edson Lemos Akatoy. A obra de 14 minutos é uma distopia que tem como tema as consequências do aquecimento global e o esgotamento dos recursos naturais. Nela, o protagonista José tenta sobreviver com as últimas lembranças de uma realidade em que ainda era possível fazer contato com outras pessoas. "O filme fala sobre esse personagem isolado, triste e já muito debilitado, que começa a olhar para o passado, lembrando de um interesse romântico dele e das lutas contra as mudanças climáticas", resume o realizador, que é também o montador do filme.

A obra é o resultado do processo de residência criativa do diretor em Bruxelas, na Bélgica, onde o curta foi filmado em 2019. *E agora, você* foi criado para um festival focado na língua lusófona cujo tema era o meio ambiente em diálogo com a literatura. Esta será a estreia presencial do filme nos cinemas do Brasil. Ele participou de vários festivais, como o Fest Aruanda, em 2020, mas todos *on-line*.

Já amanhã, o 'Painel Funesc' será sobre "Povos de Matrizes Africanas", a partir das 19h. Em seguida, às 20h, acontece a retomada das ações presenciais do projeto 'De repente no Espaço', com a participação de Santinha Maurício (PE) e Minervina Ferreira (PB), que devem homenagear Chica Barrosa e Inácio da Catingueira. Ambas as ações acontecem na Sala de Concertos Maestro José Siqueira. No dia seguinte, o tema do 'Painel Funesc' será "Teologia negra como movimento antirracista". Às 20h, no Cine Bangüê, acontece a segunda 'Sessão Cinema Negro' com os filmes *Egum*, produção carioca de 2020 de Yuri Costa, e *Maculelê*, da diretora paraibana Virgínia Passos. Às 22h, vai ao ar na Rádio Tabajara o programa *Espaço Cultural*, só com músicas de artistas negros paraibanos.

Na sexta-feira, o destaque é para a literatura e as artes cênicas. O 'Painel Funesc' acontece mais cedo, às 17h, na Sala de Concertos do Espaço Cultural, com o tema "Arte e cultura nas favelas da Paraíba". Porque às 20h, na mesma sala, acontece a ação 'Leituras Pretas', com a participação de atores e escritores negros. Serão sete atrizes e atores declamando textos de escritoras e escritores paraibanos. Dendê Ma'at é uma poeta marginal de João Pessoa que terá declamado os versos de *Kilombo* e *Bombogira* na ocasião. "Os meus textos compõem muito sobre mi-

nha vida e as questões sobre o povo preto, de luta, saberes e denço", define a escritora, que participa de batalhas de rap e é uma das organizadoras do Slam Paraíba. Dendê estará ao lado de colegas negros da literatura como Larissa de Souza Mendes, Thays Keylla de Albuquerque, Edson Maria Gomes, Antônio Carlos dos Santos Pereira, José Caetano dos Santos Jr e Rhudá.

Entre os declamadores está Sidney Ruffino, ator do coletivo Cara Dupla e do Recreio Produções Artísticas, que vai apresentar fragmentos dos textos *Abstinência*, *desmoral-*

zação e o auge do conceito em ser vago e Treze andares e um negro, do escritor e músico paraibano Rhudá. "O texto é um tanto visceral. Ele trata de questões pessoais, mas não de forma acentuada, com aspectos marcantes do dia a dia de uma pessoa preta convivendo em uma sociedade racista", destaca Sidney, que afirma que já conhecia a obra do escritor e se identificou com as poesias que ele vai encenar diante de seu autor: "Esse é um momento cauteloso. Quando um ator se propõe a ir para o palco montar o texto as inspirações são outras. Estou aguardando por

isso um tanto ansioso", descreve o artista que terá a companhia no palco de Sérgio Lucena, Juciene Fernandes, João Vitor Santos, Walber Martins, Thaismary Ribeiro e Inácia Rita.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial no YouTube da Funesc

Fotos: Divulgação



Filme 'E agora, você' (E), de Edson Lemos Akatoy, será exibido na abertura; o ator Sidney Ruffino (D) apresentará fragmentos de textos do músico e escritor Rhudá



+ Dentro do festival, 'Noite da Música Negra' terá tributo a compositores de diferentes gerações

No encerramento (dia 20), o público vai poder acompanhar alguns dos maiores nomes da música local interpretando canções de compositores igualmente negros do Estado. A celebração reunirá nomes como Sandra Belê, Nathália Bellar, Manu Lima, Totonho, Bixarte, Filosofino, Pedro Índio Negro, Elon, Helayne Critini, João Carlos Júnior, Caliandra Andrade, Vieira, Lívia Valéria, Preto Netto, Helton Souza e Laís de Oyá.

A 'Noite da Música Negra Paraibana' vai acontecer às 20h, no Teatro Paulo Pontes, e homenagear os compositores Cassiano, Cátia de França, Chico César, Jackson do Pandeiro, Escurinho, Paulo Ró, Pedro Osmar, Pinto do Acordeon, Toni Silva, Socorro Lira, Zé Katimba, Totonho, Odete de Pilar e João Carlos Júnior.

Entre as atrações da noite, Nathália Bellar deve interpretar uma música muito especial na história fonográfica paraibana e para a sua carreira de intérprete. Ela vai cantar 'Nó cego', de Pedro Osmar, que já foi gravada por Elba Ramalho. Foi com essa música que Bellar se apresentou pela primeira vez com uma orquestra, no

Teatro A Pedra do Reino. "Acho uma música fortíssima. Ela tem um apelo percussivo muito africano e tem uma poética muito forte. Gosto demais dessa canção", declara ela.

As representações pretas paraibanas têm um legado para Bellar, que já trabalhou com alguns nomes que estarão dividindo o palco do Teatro Paulo Pontes com ela. A intérprete já gravou uma música de Totonho, o 'Eu mandei meu amor

para o espaço' e já estão trabalhando em uma nova composição que será anunciada em breve. Ela também participou do disco 'Tateia', de Elon, que tem direção de Helinho Medeiros. Ambos estarão juntos com Pedro Índio Negro no Carnaval. "Eu tenho um desejo forte de juntar as mulheres pretas compositoras paraibanas, que são muito discretas no meio artístico", anuncia Nathália Bellar.

Foto: Fabi Veloso/Divulgação



Dentre os artistas, Nathalia Bellar vai cantar 'Nó cego', de Pedro Osmar, no palco do Teatro Paulo Pontes

Luiz Gonzaga revisitado

Os artigos que escrevo semanalmente aqui, em **A União**, começam com algo que vi, ouvi ou li, ou então vêm de alguma efeméride, o que se constitui em uma boa desculpa para escrever sobre um disco ou um filme antigo. Estava me preparando (ouvindo, lendo, pesquisando) para escrever sobre os 50 anos do famoso quarto álbum do Led Zeppelin, também conhecido como *Led Zeppelin IV*, ou “o disco dos símbolos”, que traz faixas memoráveis como ‘Black dog’, ‘Rock and roll’ e a épica ‘Stairway to heaven’, quando, numa rede social, o anúncio de um novo disco do grupo sergipano The Baggios me chamou a atenção.

Formado em 2004 e bastante conhecido do público *indie* aqui da Paraíba – o hoje *power trio* sergipano já passou por João Pessoa, Campina Grande e Sousa –, o Baggio conseguiu reunir dois paraibanos, Chico César e Cátia de França, numa mesma faixa, ‘Barra pesada’, presente no álbum *Tupã-Rá*, lançado nas plataformas digitais no início deste mês.

Tupã-Rá vem na esteira dos discos *Brutown* (de 2016) e *Vulcão* (2018), que chegaram a ser indicados ao Grammy Latino, e encerra uma trilogia. O novo trabalho combina ritmos africanos e nordestinos, e a salada é das melhores. Em outra faixa, a autoexplicativa ‘Baggios encontra Siba’, é um dueto com o rabequeiro pernambucano.

Pernambuco e Cátia de França me lembram de outro disco lançado recentemente e que eu não paro de ouvir: *Baião Granfino* marca a estreia solo do vocalista da Nação Zumbi, Jorge Du Peixe, que se debruçou sobre o cancionero de Luiz Gonzaga, mergulhando em versões eletrônicas e modernas.

O disco é bom, mas é bastante contrastado com o repertório eternizado pelo Rei do Baião que, gravando a partir dos anos 1940, demorou muito a aderir a um som mais “elétrico”, por assim dizer. A história mostra que, a partir dos anos 1960, a ascensão da bossa nova e do tropicalismo deixaram o velho Lua para escanteio, que ressurgiu anos depois, procurando se adequar à “música moderna” de então.

Basta lembrar de *O Canto Jovem de Luiz Gonzaga*, lançado em 1971, cuja capa trazia um Gonzaga mais urbano, posando sem seu tradicional chapéu de couro ou suas temáticas agrestes, aqui trocadas por arranha-céus ao fundo da imagem. O repertório procurava se conectar com a MPB “de calçada” que havia derrubado seu cancionero de terra batida, com releituras para Gilberto Gil (‘Procissão’), Antônio Carlos & Jofaci (‘Chuculatera’), nosso Vandrê



Foto: José de Holanda/Divulgação
Vocalista da Nação Zumbi, Jorge Du Peixe marca sua estreia solo com ‘Baião Granfino’

‘Sabia’, e ainda outras faixas “lado B”, como se dizia antigamente, como ‘Acácia amarela’ e ‘Rei Bantu’, que ganham uma voz rouca, gutural, na interpretação extremamente pessoal do vocalista d’A Nação Zumbi.

As releituras são criativas, inventivas. A sanfona de ‘Assum preto’ dá lugar a um acordeon mais “tangado” ao final da gravação, lembrando a música moderna de grupos como Gotan Project. Cátia de França divide os vocais de ‘O fole roncou’ com o anfitrião, gravação que ganhou as plataformas digitais até mesmo antes do disco, como forma de promovê-lo. Ao final da música, a paraibana entrega: “Rapaz, quem diria! Eu ouvia Luiz Gonzaga com Elba e me arrepiava. Isso é eterno”.

Não é a primeira vez que Luiz Gonzaga ganha um tributo tão eletrônico. *Baião Viramundo* (2000) é um CD lançado no embalo do Mangue Beat, reunindo artistas proeminentes em releituras para o Rei do Baião, revestindo o tradicional com roupagem bastante moderna, como o *drum’n’bass* e o *acid jazz*.

Também não é a primeira vez que um artista contemporâneo injeta nova perspectiva ao cancionero antigo. Lançado em um CD já raro nos dias de hoje, *Loopcinio* (2005) é o resultado do experimentalismo de Thedy Corrêa para canções compostas por Lupicínio Rodrigues, incluindo ‘Volta’, ‘Nervos de aço’ e ‘Se acaso você chegasse’, que acabaram ficando bem “pop”, ao sabor da sonoridade do Nenhum de Nós, banda da qual Thedy é vocalista.

E assim, voltamos às sábias palavras de Chico Science, substituído por Jorge Du Peixe quando da morte do vocalista original da Nação Zumbi, em 1997, e eternizada no primeiro disco da banda pernambucana: modernizar o passado é mesmo uma evolução musical.

(‘Fica mal com Deus’) e até do filho Gonzaguinha (‘Morena’), entre outros.

Mas a sonoridade gonzagueana mais eletrônica permitida pelo mestre talvez tenha sido a incorporação de uma guitarra, presente, por exemplo, na famosa temporada de shows que ele fez no Teatro Thereza Rachel, no Rio, em 1972, eternizada no LP/CD *Volta Pra Curtir*. Uma única guitarra e um baixo, elétricos, em meio à sanfona, reco-reco, triângulo e zabumba. E só.

Claro que as investidas de Gonzaga na música moderna nunca chegaram a ser tão pra frente quanto o álbum com 11 releituras que Jorge Du Peixe lançou. *Samplers, dub* e toda uma parafernália eletrônica embalam de ‘Assum preto’ a ‘Pagode russo’, de ‘Orelia’ a

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Ninho vazio, de novo

Para Daniel

Vossos filhos não são vossos filhos. São os filhos e as filhas da ânsia da vida por si mesma.

Vêm através de vós, mas não de vós. E embora vivam convosco, não vos pertencem.

(Khalil Gibran.)

Sempre quis que os filhos voassem. Ficava solidária ao perceber uma mãe chorosa porque um filho(a) tinha deixado a casa. Ainda acho que os filhos devem sair de casa aos 20 anos, para saber da vida. Também reconheço que a minha geração saía pra ter liberdade, principalmente a sexual. E que hoje, com essa liberdade conquistada e a vida profissional difícil e adiada, os filhos muitas vezes permanecem na barra da saia dos pais. A geração canguru. Cada época com os seus voos. Mesmo que rasteiros.

Antes da pandemia, o meu filho caçula, Daniel, foi embora para São Paulo tentar a vida. Em dois meses, voltou, trabalhando em *home office*, por conta da pandemia. Pensei que iria ficar uns três meses, e ficou até ontem. Ninguém imaginava que a pandemia seria tão longa e trágica. E eu a viver um turbilhão de dúvidas? Vida, doença, o medo do desemprego, o futuro?

A estadia do meu filho em casa por esse tempo foi uma dádiva. Compartilhamos desse momento de tanto medo e dificuldades quanto à covid, nos cuidamos e não adoecemos, nos vacinamos, fomos companhia e alento. Ele pôde trabalhar sob os cuidados e mimos da mãe, e eu tive a deliciosa

/// (...) os filhos muitas vezes permanecem na barra da saia dos pais. A geração canguru. Cada época com os seus voos. Mesmo que rasteiros ///

segurança de sabê-lo em casa. E ainda tivemos a presença da sua namorada Bruna. Juntos conversávamos, silenciávamos, lavávamos louça, assistíamos filmes, comíamos pizza e minimizávamos os tédios e apreensões.

Chegou a hora da volta. E ontem, lá estávamos nós no aeroporto de novo. Agora com outras apreensões, mas as mesmas saudades. E repenso sobre esse cortar o cordão dos filhos. Continuo achando que os(as) filhos(as) tem que partir. Mas já não me garanto mais tanto quanto aos sentimentos ambíguos que sentimos. Inconscientemente, queremos eles perto. Seguros, sob o nosso olhar vigilante se está bem agasalhado, se tomou o remédio e se comeu direito. Ô sina! Anos e anos fazendo isso, ficamos com o disco engalhado...

Por outro lado, fico tão feliz de ver meu filho abraçando as oportunidades com coragem. A coragem que herdou do seu pai, pois esse também buscou em São Paulo, anos da vida profissional. Eu me pego chorosa, e com os olhos naquele quarto vazio, mas também tão contente de que ele tenha oportunidades de ganhar os mundos. Mãe é assim, cheia de sentimentos paradoxais.

Procuo não pensar muito no futuro quando me vejo sozinha em casa. Te-

nho uma relação de amor com a solidão, com o viver comigo mesma. Mas reconheço que é duro por vezes. Sim, porque família e amigos todos temos. Mas no bater a porta, somos nós e nós mesmos. E esse silêncio e estado ensimesmado nem sempre é fácil. Mas também temos a certeza de que é chegada a hora desse enfrentamento. Por isso, acho tão bonito um casal que envelhece junto. Mesmo sabendo que um dia, um terá que partir. Mas que esse dia seja longe.

Penso nos sapatos de Juca que deixei na caixa dos doados do hospital Sírio Libanês, quando ele virou uma estrela, e do bilhete que deixei – que quem o tivesse, os sapatos o levasse para lugares especiais, assim como São Paulo tinha levado Juca para uma vida de luta, plena e feliz, embora curtíssima.

Esses sapatos, agora simbólicos, eu gostaria que guiassem o nosso filho, Daniel. E que a Avenida São João e a Ipiranga o acolhessem, com carinho e os meus cuidados embrulhados na música de Caetano.

Quando terminei essa crônica, lembrei que já tinha escrito uma outra de 2020. Quase igual... Aproveito e cito aqui o final da primeira. E desculpem o repeteco. Coração de mãe. “Um ninho vazio sem os filhos já é uma prova de coragem. Agora, ninho vazio de todo mundo é um motivo pra lágrimas e desconsolo. Por uns dias, é certo. Mas hoje, tudo parece uma eternidade. Amanhã, vai ser outro dia! Tenho certeza. O mar verde esmeralda me espera. E que Sam-pa te receba direitinho, Daniel. Com luz, comida, diversão e arte, amigos, e pastel de feira.”

Boa Sorte Daniel! Mamãe está aqui.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Quem paga a maquiagem?

Desde os tempos da Varig, Vasp ou Transbrasil que os brasileiros se maravilhavam com a beleza das aeromoças, hoje designadas “comissárias de bordo”. Ainda há companhias aéreas que primam por comissárias bem apresentáveis, devidamente maquiadas e que caem facilmente no gosto dos passageiros. Entretanto, uma grande empresa aérea, exigia que suas funcionárias se apresentassem maquiadas e bem vestidas, sem fornecer a contrapartida. Ou seja: sem indenizar os gastos com vestuário e produtos de embelezamento.

O Ministério Público do Trabalho, sempre vigilante na defesa dos interesses individuais e intransponíveis, previstos na Constituição, autou a referida empresa aérea. Consequentemente, foi a mesma condenada a pagar maquiagem e depilação de suas funcionárias. A partir da decisão, as comissárias de bordo tiveram direito a R\$ 220 mensais, para fazer frente aos gastos decorrentes da exigência do empregador.

A Justiça do Trabalho condenou a empresa aérea em uma ação coletiva movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) referente à exigência de apresentação de suas empregadas mulheres com maquiagem, sem fornecer qualquer auxílio ou indenização para isso. A sentença ainda é de primeira instância, segundo o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), que participou do caso como assistente. Embargos de declaração apresentados pela ré foram julgados e considerados improcedentes. Além dos gastos com maquiagem, a ação inclui também a adoção de procedimentos estéticos, como manicure e depilação, e uso de acessórios. De acordo com a sentença de primeira instância, a empresa terá que fazer o pagamento de indenização com despesas para apresentação pessoal, bem como fornecer meios para a observância de seu código de vestimenta e apresentação, inclusive quanto aos procedimentos estéticos.

A decisão estabelece o pagamento mensal de indenização no valor acima mencionado a cada empregada aeronauta (excluindo parcelas anteriores a 21 de setembro de 2015 e a contratos de trabalho rescindidos até a data de 21 de setembro de 2018). A empresa foi condenada, ainda, a pagar uma indenização de ao menos R\$ 500 mil por dano moral coletivo, “tendo em vista a conduta que ensejou discriminação de gênero e minoração salarial feminina”. Caso não haja a correspondente previsão de indenização ou o fornecimento, a Justiça determinou que a empresa aérea se abstenha de exigir das suas empregadas, em seus manuais, a adoção de procedimentos estéticos e aquisição de maquiagem, de modo a não causar despesas às trabalhadoras.

Outra condenação

As empresas do setor aéreo retornaram paulatinamente ao mercado, porém, sem as condições do sistema anterior. Por isso, atrasam ou cancelam voos, cobram por *check-in*, e não devolvem o pagamento. Recentemente, foi mantida uma outra condenação de companhia aérea nacional por cancelamento de voo por empresa parceira. Por unanimidade, a Justiça negou provimento ao recurso da empresa aérea e manteve a sentença que a condenou ao pagamento de danos materiais e morais em decorrência de cancelamento de voo por empresa parceira, responsável por um trecho da viagem. Os autores narraram em sua peça inicial que compraram passagem aérea da ré (ida e volta) para o trecho São Paulo-Toronto, com conexões em Nova Iorque, trechos que seriam voados em empresa parceira da primeira. Segundo os autores, no momento em que tentaram realizar o *check-in* da volta, em Toronto, junto ao guichê da outra empresa, descobriram que o voo havia sido cancelado e que a ré não iria oferecer outro voo para o mesmo dia.

Em razão do ocorrido, tiveram que comprar bilhetes de outra companhia. A juíza julgou procedentes os pedidos dos autores e condenou referida empresa ao pagamento de R\$ 26 mil a título de danos materiais, bem como indenização por danos morais no valor de R\$ 4 mil para cada autor. No recurso, os magistrados entenderam que “Trata-se da figura denominada na aviação de *codeshare*, onde as empresas aéreas firmam acordo empresarial entre si para disponibilizar aos interessados passagens até outros destinos que são operados pela empresa ‘parceira’. Dividindo a comercialização dos assentos, lucram com a sua atividade e participam da cadeia de prestação de serviço. Assim, segundo o Direito do Consumidor, a empresa responde, solidária e objetivamente, pelos eventuais danos causados por seus parceiros comerciais”.

'ExpoSesc 2021'

Exposição de linguagem híbrida explora abandono

Da Redação

Está em cartaz mais uma etapa do projeto 'ExpoSesc', calendário de artes visuais que destaca artistas paraibanos. Desta vez, a exposição *Concluído, inaugurado e funcionando...*, do artista Maycon Albuquerque, se encontra tanto virtualmente como no Salão de Exposições do Sesc Cabo Branco, em João Pessoa.

A série de nove peças se situa em uma linguagem híbrida entre fotografia, escultura, gravura e instalação, trazendo uma crítica ao estado de negligência no qual se encontra o que seria o Centro de Artes e Cultura (UFPB), na capital paraibana. Além da exposição presencial, as obras também ficarão expostas de forma *on-line* no site oficial do Sesc (www.sescpb.com.br).

Sobre o objeto do tema, o texto de apresentação da mostra aponta: "Dedicado a receber acervos artístico-culturais e à realização de eventos, o prédio começou a ser construído em 2011 e tinha conclusão prevista em 11 meses de obras, mas nunca ficou pronto. A construção desse prédio encontra-se parada devido a uma série de questões burocráticas e impasses legais, estando há tanto tempo embarcada, é normal que tenha se tornado um traço distinto da paisagem; um 'elefante branco' como é conhecido".

Maycon Albuquerque é artista visual e curador, formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O seu eixo de trabalho gira em torno da arte política, buscando produzir efeitos nas estruturas de poder, sejam para sua transformação ou para sua manutenção, tendo a falta de políticas público-culturais e as

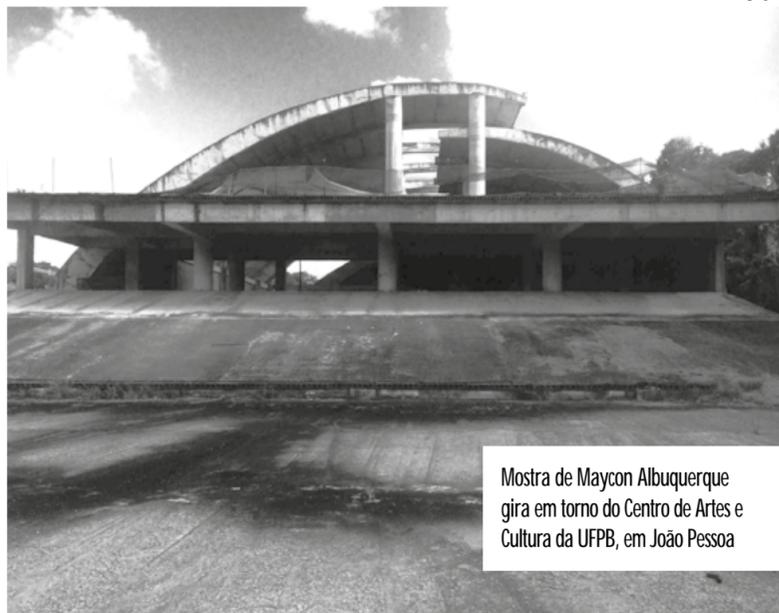


Foto: Divulgação

Mostra de Maycon Albuquerque em torno do Centro de Artes e Cultura da UFPB, em João Pessoa

suas implicações para com a sociedade como um tema recorrente.

Ele tem experiência com História da Arte Paraibana, fruto de seu estágio na Pinacoteca UFPB, Sala Acervo Hermano José e também experiências nas Galerias Lavadeira (UFPB) e Archidy Picado (Funesc). Foi premiado nos editais Arte em Toda Parte (Funarte), Amelinha Theorga e Cultura (Web Secult-PB).

O Sesc Cabo Branco está localizada na Avenida Cabo Branco, 2788, Cabo Branco, em João Pessoa. Mais informações podem ser obtidas através do telefone (83) 3219-3400



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Sesc-PB

Em cartaz

ESTREIAS

DEUS NÃO ESTÁ MORTO - O PRÓXIMO CAPÍTULO (God's Not Dead: We the People. EUA. Dir: Vance Null. Drama. 12 anos). Após uma inspeção inesperada de uma funcionária do governo local, famílias que educam seus filhos em casa são obrigadas a colocá-los na rede pública de ensino. A funcionária acredita que as crianças estão recebendo uma educação inferior em relação à escola tradicional e estão sendo doutrinadas por suas famílias a crerem na Bíblia. Surpreso com a interferência do governo, e acreditando no direito de educar seus próprios filhos, o reverendo Dave assume a defesa das famílias, e juntos vão a Washington para uma audiência histórica. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h50 - 18h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h50 (exceto sáb. a seg.) - 17h.

A PROFISSIONAL (The Protégé. EUA. Dir: Martin Campbell. Ação e Suspense. 16 anos). Anna (Maggie Q) é uma matadora de aluguel extremamente habilidosa treinada pelo lendário assassino Moody (Samuel L. Jackson), que a ensinou tudo que sabe e era a única figura paterna que ela já teve. Quando Moody é brutalmente assassinado por inimigos, Anna jura se vingar e acaba caindo em um jogo de gato e rato com um maníaco homicida (Michael Keaton), cuja obsessão por ela que vai além de suas habilidades como matadora. CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h45 - 18h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h45 - 18h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 16h15 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 16h30 - 21h20.

QUERIDO EVAN HANSEN (Dear Evan Hansen. EUA. Dir: Stephen Chbosky. Musical e Drama. 14 anos). Uma história que gira ao redor de Evan Hansen (Ben Platt), jovem ansioso e com dificuldades de se conectar com os outros, que acaba envolvido numa mentira sobre um colega de classe que cometeu suicídio, se aproximando da família do falecido. Adaptação cinematográfica do musical vencedor do Tony e do Grammy de Steven Levenson, Benj Pasek e Justin Paul. CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h20 (de sáb. a seg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h10 - 18h - 20h50.

CONTINUAÇÃO

ETERNOS (Eternals. EUA. Dir: Chloé Zhao. Super-Herói, Ficção Científica e Fantasia. 12 anos). Os Eternos são uma raça de seres imortais que viveram em segredo durante a antiguidade da Terra, moldando sua história e suas civilizações ancestrais. Seguindo os eventos de Vingadores: Ultimato, uma tragédia inesperada os força a



Foto: Divulgação

Samuel L. Jackson é o treinador da Maggie Q para ser uma matadora de aluguel habilidosa em 'A Profissional'

sair das sombras para se reunirem contra os mais antigos inimigos da humanidade, Os Deviantes. CENTERPLEX MAG 4: 14h30 (dub.) - 17h45 (leg.) - 21h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (leg.): 17h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (3D, dub.): 15h - 18h15 - 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h - 17h15 - 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D, leg.): 14h30 - 17h45 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 13h15 - 16h30 - 19h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (3D, dub.): 13h30 - 16h45 - 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 14h30 (dub.) - 17h45 (dub.) - 21h (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (3D, dub.): 14h - 17h15 - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 16h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 19h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 17h - 20h; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 17h - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 19h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h.

A FAMÍLIA ADDAMS 2: PÉ NA ESTRADA (The Addams Family 2. EUA. Dir: Conrad Vernon e Greg Tiernan. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Perturbados que seus filhos estão crescendo rápido, Morticia e Gomez estão fazendo coisas que não faziam antes: eles decidem colocar a família inteira no trailer assustador para uma miserável viagem de férias. Percorrendo os Estados Unidos inteiro, a família Addams encontra primos distantes e

novos amigos. O que poderia dar errado? CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 14h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h30 (sáb. a seg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h20 - 17h10; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h20 - 17h10.

MARIGHELLA (Brasil. Dir: Wagner Moura. Drama e Biografia. 16 anos). Comandando um grupo de jovens guerrilheiros, Marighella (Seu Jorge) tenta divulgar sua luta contra a ditadura para o povo brasileiro, mas a censura descredita a revolução. Seu principal opositor é Lúcio (Bruno Gagliasso), policial que o rotula como inimigo público. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 20h20; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 18h - 21h15.

VENOM: TEMPO DE CARNIFICINA (Venom: Let There Be Carnage. EUA. Dir: Andy Serkis. Aventura, Terror e Fantasia. 14 anos). Depois de um ano dos acontecimentos do primeiro filme, Eddie Brock (Tom Hardy) está com problemas para se acostumar na vida com o symbiote Venom. Eddie tenta se restabelecer como jornalista ao entrevistar o serial killer Cletus Kasady, também portando um symbiote chamado Carnage e que acaba escapando da prisão após sua execução falhada. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 16h40 - 19h - 21h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h40 - 15h50; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h50 - 20h50; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h50 - 20h50; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

'A Festa das Letras'

*...S do Sumo das frutas,
S das comidas Simples,
das Saladas Sortidas,
com legumes Sedutores,
enfeitados de Salsa,
com pouquinho Sal!*

(Cecília Meireles e Josué de Castro. *A Festa das Letras*.)

Josué de Castro, médico e geógrafo brasileiro, ficou conhecido internacionalmente por seu trabalho ligado à alimentação e à nutrição. Foi um estudioso do problema da fome. Publicou dois livros que ainda hoje são citados: *Geografia da fome* (1946) e *Geopolítica da fome* (1951), mas a preocupação com o bem-estar dos brasileiros e com a escolha correta dos alimentos vem desde os primórdios dos anos 1930.

Em 1937, Josué de Castro se reuniu com Cecília Meireles e juntos publicaram *A Festa das Letras*, destinado às crianças. O livro contém informações precisas sobre os alimentos, tudo versado em forma de poesia. Outras edições se seguiram, tenho em mãos a 4ª edição (2015) uma publicação da Editora Global, com ilustrações de Cláudia Scatamacchia.

Para atingir o público infantil de maneira agradável, Cecília Meireles escolheu a modalidade poética do ABC. O ABC é uma das mais antigas formas fixas de poesia popular. Cada estrofe é iniciada com uma letra do alfabeto que vai do A ao Z. Lembro que o poeta paraibano Paulo Nunes Batista era exímio nessa arte, publicou vários *ABCs*, escreveu até um ABC para Carlos Drummond de Andrade.

A reunião do cientista com a poeta resultou em um livro jocoso, de fácil leitura e de boa assimilação por parte dos leitores. Algumas estrofes que apresentamos como exemplos demonstram que os autores foram além da escolha correta dos alimentos, houve a intenção de proporcionar uma leitura agradável e útil.

Letra N

*Ninguém coma de menos
Nem trabalhe demais!
Tenha Nervos serenos!
Seja simples como o N
das coisas naturais!
(...)
N de Nabo e Nabiça,
quem gosta de mim?*

*Sou o N - de Noz,
Quem me quer quebrar?*

A ilustração para esse poema é bem graciosa - uma menininha de touca colorida está dormindo bem agasalhada em uma casca de noz.

Letra O

*- Vamos comer Ostras, Omeletes, Ovos,
vamos descobrir este O que se esconde!
Este O redondinho que rola e que foge,
que se está chamando e que não responde!
(...)*

A ilustração de Scatamacchia para a edição é bem interessante. Em uma das páginas, um menino está dentro de um ovo, aparece apenas a cabeceira, ele olha com espanto para a ilustração da página seguinte. Na outra página, aparece uma ostra aberta e no meio dela se vê uma gema de ovo bem redondinha.

Cecília Meireles e Josué de Castro foram preciosos nos seus conhecimentos científicos e poéticos na elaboração do livro *A Festa das Letras*.

Vivemos em uma época de valorização das comidas naturais, dos sucos energéticos, das frutas e das verduras orgânicas, este livro é um convite para aprender e se divertir. Com graça e com o sabor das palavras, o médico/geógrafo e a poeta mostram como as palavras podem alimentar bem o corpo e a alma.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tâmbia [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Enem 2021 terá medidas de segurança contra a covid-19

Exame Nacional do Ensino Médio será aplicado nas versões impressa e digital nos dias 21 e 28 de novembro

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021 terá medidas de segurança contra a covid-19. Assim como na edição de 2020, o uso de máscara facial será obrigatório nos locais de aplicação. Participantes que estejam com covid-19 ou com outras doenças infectocontagiosas não devem comparecer ao exame e podem solicitar a reaplicação. O descumprimento das regras poderá levar à eliminação do candidato.

O Enem, tanto na versão impressa, quanto na versão digital, será aplicado nos dias 21 e 28 de novembro. As regras valem para ambas versões. Dentro de sala, os estudantes deverão permanecer com a máscara durante toda a realização do exame. O edital prevê que a máscara deve ser usada da maneira correta, cobrindo o nariz e a boca. Caso isso não seja feito, o participante será eliminado. Os candidatos poderão levar máscaras para trocar durante a aplicação, seguindo a recomendação de especialistas da área de saúde.

O equipamento de proteção poderá ser retirado apenas para a identificação dos participantes, para comer e beber. Toda vez que retirarem

a máscara, os participantes não podem tocar na parte frontal dela, e devem, em seguida, higienizar as mãos com álcool em gel próprio ou fornecido pelo aplicador. As mãos devem ser higienizadas também quando os participantes forem ao banheiro e no decorrer do exame.

Outra regra é o distanciamento social. As salas estarão dispostas de forma a assegurar a distância entre os participantes.

Candidatos diagnosticados com covid-19 ou outras doenças infectocontagiosas na semana que antecede o primeiro ou o segundo dia de prova do Enem não devem comparecer aos locais de prova e podem solicitar a reaplicação do exame. Além da covid-19, essa regra se aplica a candidatos com tuberculose, coqueluche, difteria, doença invasiva por Haemophilus influenzae, doença meningocócica e outras meningites, varíola, influenza humana A e B, poliomielite por poliovírus selvagem, sarampo, rubéola e varicela.

Esses candidatos terão até cinco dias úteis depois do Enem para pedir para participar da reaplicação. O pedido deverá ser feito na Página do Participante, acompanhado de documentos comprobatórios.



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Assim como na edição de 2020, o uso de máscara facial será obrigatório nos locais de aplicação das provas

Mais de três milhões de estudantes farão o exame

O Enem ocorre em um momento em que a vacinação avança no Brasil e há redução nos casos e no número de mortes por covid-19. Mesmo assim, o consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia Marcelo Otsuka ressalta que é importante manter as medidas de segurança, ainda mais em um exame de grandes proporções como o Enem: "Ainda temos pessoas suscetíveis e alguns estudos demonstram que não usar máscara aumenta o risco de pegar a infecção, mesmo em países vacinados ou com cobertura

vacinal boa. Então, é interessante, nesse momento, que a gente ainda mantenha os cuidados".

Além dos cuidados nos locais de prova, Otsuka recomenda que os candidatos tenham cuidado também no momento do deslocamento. "Um dos problemas mais sérios que temos é o momento do transporte para chegar no local. O participante acaba se expondo muito e isso, de uma certa forma, é ruim. Então, tem que manter os cuidados no transporte. A higienização e limpeza adequada do ambiente onde será realizada a prova também é funda-

mental. De maneira geral, comer no local da prova significa ter que tirar a máscara. Não é o ideal, mas a gente sabe que nem sempre consegue esse tipo de controle, então, que tenha uma higiene adequada, que tenha cuidados adequados também nesses momentos", diz.

O Enem será aplicado este ano para mais de três milhões de estudantes em todo o país. No primeiro dia de prova, os participantes farão as provas de linguagens, ciências humanas e redação. No segundo, matemática e ciências da natureza.

Segunda etapa

Inep assegura realização do Revalida em dezembro

Agência Brasil

A realização da segunda etapa do Revalida 2021, exame que certifica diplomas de médicos formados no exterior, está confirmada para 18 e 19 de dezembro, informou, em nota, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Segundo o Inep, as comissões responsáveis pela elaboração das questões e definição dos locais das provas práticas foram ou estão sendo recompostas.

De acordo com o Inep, a Comissão de Análise de Itens (CAI) manteve 11 dos 13 membros originais, nomeados em 2020. Novos membros indicados pelas universidades parceiras do Revalida serão nomeados nesta semana para reforçar a comissão. Parte da equipe - cinco médicos e um psicometrista - se reunirá presencialmente no Inep em breve.

Requisição

Quanto à Comissão Assessora de Avaliação da Formação Médica (CAAFM), o Inep informa que requisitou, de forma emergencial, médicos especialistas das cinco áreas do exame à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e da Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde do Ministério da Educação. A

comissão foi recomposta no fim de julho, com a recondução de dois membros originais e 11 médicos especialistas nas áreas avaliadas pelo exame, acrescentou o Inep.

Na última sexta-feira, uma portaria autorizou a contratação de mais sete médicos, totalizando 18 especialistas. "O Inep ratifica o alto nível técnico dos membros de suas comissões, além do seu profissionalismo e comprometimento com o Revalida", destacou o instituto, em nota oficial.

A Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Inep criou um banco de reserva de médicos especialistas, que podem ser requisitados de forma imediata, sem necessidade de chamamento público. Segundo o Inep, isso foi possível porque o órgão recebeu a indicação de 114 médicos de 16 universidades parceiras do Revalida. Os médicos especialistas estão em fase de preenchimentos dos dados para integrar as comissões e serão capacitados no início de dezembro, conforme a agenda dos profissionais.

Renúncia coletiva

Originalmente com 10 membros, a CAAFM enfrentou a renúncia de oito no fim de julho depois de um dos integrantes, denunciado pela equipe de servidores do Inep, ser afastado de for-

ma cautelar no fim do mês anterior. Os pedidos de afastamento ocorreram poucos dias após a realização da segunda etapa do Revalida 2020, adiada por causa da pandemia de covid-19.

Além de abrir processo administrativo contra o membro da comissão, o instituto encaminhou o relato à Polícia Federal para apuração de possíveis condutas criminais, e ao Ministério Público Federal. Como o processo administrativo ocorre em sigilo, o Inep não informou o nome do integrante, nem a acusação de irregularidade. A primeira etapa do Revalida 2021, que contém apenas testes discursivos, ocorreu no início de setembro, com 11,8 mil candidatos. A segunda etapa abrange provas práticas.

Sobre o acompanhamento dos trabalhos das comissões do Revalida, o Inep assegura que houve a presença constante de servidores da equipe técnica do instituto tanto no Ambiente Físico Integrado Seguro (Afis) quanto na gráfica (Cebraspe). O Inep informou que a comissão médica está escolhendo duas das quatro estações prontas da área de cirurgia e que um médico pediatra está concluindo a elaboração e escolha das estações de pediatria, com data marcada para concluir os trabalhos.

DE SEGUNDA
A SEXTA

DAS 11H ÀS 13H
na Rádio Tabajara

FALA
PARAÍBA
RICHELLE BEZERRA | IVYNA SOUTO





Estabelecimentos mudam estratégia de vendas no mês de novembro e realizam promoções diárias para atrair o consumidor paraibano



Lojas antecipam Black Friday e consumidores mantêm cautela

Campanha ocorre no dia 26, mas comércio de João Pessoa vem anunciando promoções diárias até o final do mês

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Os produtos ligados à tecnologia como celulares, smart TVs e computadores, além dos eletrodomésticos - principalmente geladeiras e máquinas de lavar -, estão entre os itens com maior expectativa de vendas para a Black Friday deste ano. Em João Pessoa, várias lojas localizadas no Centro da cidade e nos shoppings já iniciaram

suas promoções e anunciam os descontos por meios de cartazes nas vitrines.

Em 2021, a campanha está prevista para ocorrer no próximo dia 26. José Jackson é gerente de uma loja que comercializa eletrodomésticos e móveis, e acredita em muitas vendas este ano, "porque os consumidores esperaram o ano todo pelas liquidações". "A tendência é ter uma demanda maior de quem aguardou meses para aproveitar as pro-

moções. Estamos agora anunciando em todos os setores. A Black Friday ocorre na última sexta-feira do mês, mas até lá estamos fazendo ofertas diárias", comentou.

Segundo o gerente, a estratégia adotada, tanto na loja física quanto na virtual, é uma forma de evitar aglomerações e dar alternativas para o cliente que não consegue aproveitar apenas um dia de ofertas.

O gerente de outra loja de eletrodomésticos e móveis na

capital, Marciano Fernandes, avalia que a Black Friday de 2021 será positiva para as vendas de itens voltados ao lar. "Este ano ocorreram várias mudanças para os empresários e agora esperamos um aumento nas vendas porque tivemos baixo fluxo de clientes ao longo destes meses", constatou.

Fernandes avalia ainda que a data de promoções se tornou um momento aguardado pelos comerciantes.

"Este é o mês mais esperado por todos os consumidores e lojistas. Todos os produtos são procurados, de tecnologia a móveis. Quando o cliente vem à loja procura preço baixo e, às vezes, nem está precisando do produto, mas, pelo simples fato de o valor ser interessante, acaba levando", pontuou.

Outras lojas iniciaram lentamente suas promoções, mas pensando em intensificar a publicidade entre os

dias 22 e 26 de novembro. É o caso de uma loja de artigos diversos para o lar, gerenciada por Ewerton Oliveira. "As ações ocorrem na semana da Black Friday e, na sexta-feira, vamos ter mais promoções. Trabalhamos com toalhas, cozinha e decoração, mas acredito que eletroportáteis como ventiladores, liquidificadores e bateadeiras, é o que vamos vender mais. E é nessa parte que iremos investir melhor", informou.

Cientes pesquisam e Procons orientam a registrar as ofertas

Enquanto os lojistas celebram a chegada da Black Friday, os consumidores estão desconfiados dos preços e pesquisando bem antes de aceitar qualquer oferta. "Acho que eles (comerciantes) não vão poder dar muito desconto. Antes tinha bastante. A gente chegava de madrugada nas lojas. Só que nessa Black Friday o comércio ainda está se recuperando da pandemia e as coisas estão mais complicadas", opinou a dona de casa, Luciana Rodrigues.

Quem sempre aguardava ansiosa o dia de promoções é a aposentada Severina Patrício, mas desde o ano passado ela vem percebendo que as diferenças entre os valores cobrados durante a campanha e nos meses anteriores quase não existem. "A pandemia mexeu muito com o orçamento das pessoas e acho que não vamos poder comprar muito. Até os anúncios estão poucos e os preços, até agora, não estão baixos. Nem tem cara de Black Friday ainda", lamentou.

Falsos descontos

Quem também observa a Black Friday com atenção são os fiscais que trabalham

/// Acho que eles (comerciantes) não vão poder dar muito desconto. Antes tinha bastante. A gente chegava de madrugada nas lojas. Só que nessa Black Friday o comércio ainda está se recuperando da pandemia e as coisas estão mais complicadas ///

Luciana Rodrigues
Dona de casa



nos órgãos de defesa do consumidor. Tanto a Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB) quanto a Secretaria Municipal de Prote-

ção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) vêm realizando pesquisas para comparativo de preços, além de orientar a população sobre as compras na promoção.

Neste sentido, o Procon-PB vem acompanhando por dois meses a política de preços de determinados estabelecimentos, assim como ocorre todos os anos. Também estão previstas atividades de fiscalização na Black Friday em lojas físicas e virtuais. Com isso, a superintendente do Procon-PB, Késsia Lilianna Cavalcanti, aconselha que o cliente pesquise nos sites ou nos estabelecimentos, os produtos que deseja para que registre (ex: por print, no caso dos sites) os valores cobrados ao longo destas semanas.

Se na Black Friday for anunciado o desconto, mas tiver o mesmo valor cobrado dias atrás, isso representa uma fraude. Se comprovada pelo consumidor, o Procon-PB terá que exigir o cumprimento da oferta. A empresa não é obrigada a participar do evento, mas se estiver presente e afirmar que tem descontos, o preço deverá ser reduzido, caso contrário, sig-



Para muitos consumidores, a pandemia deve influenciar nas compras durante a Black Friday já que houve diminuição do poder aquisitivo e as promoções ainda não refletem a realidade financeira de muitas famílias brasileiras

nifica publicidade enganosa.

"As lojas não são obrigadas, mas, se participarem, devem cumprir aquilo que ofertaram. Uma série de itens são monitorados por algum tempo e se, no dia, for comprovado que o preço estava baixo e subiu, a gente autua a loja e dá 10 dias para que ela apresente defesa, comprovando com notas fiscais se houve a elevação ou a redução", detalhou a superintendente.

Consumo consciente

A principal orientação do Procon-PB é que consumidor compre apenas o que está necessitando. Em caso de problemas com a compra, o primeiro passo é sempre

buscar o fornecedor, mas se o assunto não for resolvido, deve-se procurar um órgão de proteção e defesa do consumidor ou mesmo o Judiciário.

Késsia Cavalcanti lembra que existe, na Paraíba, uma lei específica sobre a Black Friday determinando que os lojistas participantes devem disponibilizar, tanto no site como fisicamente, quais são os índices de desconto, qual o valor anterior e quanto custa atualmente. O objetivo é comprovar a diminuição do preço.

"Ele deve desconfiar de preços muito baixos (pode ser indício de um golpe), verificar se nas compras virtuais aparece o cadeado de segurança e se

o endereço eletrônico da loja começa com HTTPS", destaca a superintendente do Procon-PB. Também é importante verificar a avaliação de outros consumidores, consultar se a empresa tem reclamação na plataforma consumidor.gov.br e no Sindec nacional.

Na capital paraibana, o Procon-JP tem feito, desde a última semana de outubro, uma pesquisa semanal de preços para verificar se os valores cobrados serão "maquiados" durante a Black Friday. Na véspera do dia 26, o órgão municipal também fará uma operação de fiscalização para observar questões como publicidade enganosa, prazos, produtos, entre outros pontos.

Guedes ignora a inflação e diz que economia do Brasil cresce

Segundo o ministro, o país foi um dos menos impactados pela pandemia de covid-19 apesar das projeções negativas

Felipe Frazão
Célia Froufe
Agência Estado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o Brasil foi uma das economias que “menos caíram, votaram mais rápido e criaram mais empregos” após o impacto da pandemia de covid-19. Ao discursar ontem na abertura do fórum ‘Invest in Brazil’, dentro da Expo Dubai, Guedes afirmou que a economia está crescendo “acima da média mundial”. “Não faltou dinheiro para saúde, mas ao mesmo tempo prosseguimos com as reformas estruturantes”, afirmou o ministro a empresários.

Segundo ele, a economia está crescendo, apesar das constantes projeções para baixo de economistas e instituições financeiras, e do aumento da taxa de juros promovido pelo Banco Central para tentar conter a alta da inflação. Guedes avaliou que o Brasil tinha “muito juros” no passado e que agora estão “mais baixos”. Segundo ele, além do crescimento de 5,5% neste ano, o Brasil tem mais

de 100 bilhões de dólares de investimento estrutural contratados nos próximos.

“A economia era um paraíso dos rentistas e o inferno dos empreendedores. Agora o Brasil está virando um paraíso para os empreendedores. Os juros estão mais baixos, a economia está crescendo mais rápido, e o eixo de crescimento vai ser o setor privado”, sustentou.

O ministro voltou a dizer que deseja atrair os “petrodólares” para o país, principalmente para infraestrutura, e disse aos árabes que eles podem ser os “sócios ideais” para os recursos naturais do Brasil.

“Vendo essa demonstração de capacidade de reciclagem de petrodólares, vendo como no meio das areias do deserto toda essa riqueza emergiu, são sócios ideais para os recursos naturais que temos no Brasil. Precisamos dessa parceria no Brasil. Seremos sócios na criação e na reciclagem desses recursos”, disse Guedes, que citou ainda a privatização do Porto de Santos (SP) como oportunidade.



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

Ministro da Economia discursou ontem durante o fórum ‘Invest in Brazil’, dentro da Expo Dubai, e afirmou que a economia está crescendo “acima da média mundial”

‘Privilégios’

Ainda segundo o ministro da Economia, o governo brasileiro tem removido o “excesso de intervenção estatal”, assim como, os “privilégios” da previdência social. “O Brasil prossegue com as reformas. Banco Central independente, gatilhos fis-

cais, marco regulatório do gás natural, do petróleo, das ferrovias, seguimos fazendo a transformação e esperamos que os senhores participem dessa mudança”, disse o titular da Economia.

Conforme Paulo Guedes, o país está começando a se abrir de novo econômica-

mente, e o governo estima que irá atingir o patamar de meio trilhão de dólares em comércio neste ano.

Inflação

Durante todo este ano, o Banco Central brasileiro vem apertando os cintos na política monetária e justifica as

ações como forma de tentar conter a inflação. No final de outubro, o Copom elevou a taxa de juros básicos, a Selic, de 6,25% para 7,5% ao ano, o que surpreendeu até análises financeiras. A expectativa é que o índice deve fechar 2021 em 9,25% e bater nos 11% em 2022.

Expo Dubai: Pavilhão Brasil ultrapassa 400 mil visitantes

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Pavilhão Brasil da Expo 2020, em Dubai, ultrapassou ontem o marco de 400 mil visitantes desde o início do evento, em 1º de outubro.

De acordo com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), o Pavilhão Brasil figura entre os cinco mais visitados da exposição, juntamente com os da China, Itália, Arábia Saudita e França.

Bolsonaro

Em seu último dia de agenda em Dubai, o presidente Jair Bolsonaro participou de solenidade na Expo

2020 e visitou o Pavilhão Brasil.

No dia anterior, como parte da programação da Missão Prospectiva em Dubai, uma delegação de empresários da Confederação Nacional da Indústria (CNI) também visitou o local.

Até março de 2022, o local deve receber delegações das esferas públicas, além de empresários e investidores

Pavilhão

Ao longo dos seis meses

de evento, o espaço de quase quatro mil metros quadrados do Pavilhão Brasil promete uma imersão em visões, sons e cheiros do país – incluindo uma lâmina d’água representando rios e lagos brasileiros, por onde os visitantes podem caminhar. Até março de 2022, o local deve receber delegações das três esferas públicas, além de empresários, investidores, startups, empreendedores e representantes setoriais.

Além da experiência sensorial e estética promovida pela arquitetura e decoração do pavilhão, chefs brasileiros apresentam culinárias típicas de biomas como Cerrado, Pantanal, Caatinga e Amazônia.

Brasil se aproxima dos Emirados

Paula Laboissière
Agência Brasil

Em seu último dia de agenda em Dubai, o presidente Jair Bolsonaro disse, ontem, que os Emirados Árabes Unidos e o Brasil se complementam.

“Nossos povos são cada vez mais parecidos. Nossas fronteiras ficam cada vez mais próximas”, destacou,

durante solenidade do Dia do Brasil na Expo 2020.

Durante o evento, na praça Al Wasl, principal ponto da exposição, Bolsonaro avaliou a Expo 2020 como um evento ímpar, que permite a troca de informações e o acesso à tecnologia de ponta.

“O Brasil é uma grande nação. É responsável por alimentar mais de um bilhão de pessoas pelo mundo. E, cada

vez mais, ganha confiança, respeito, consideração e carinho pelo mundo”, afirmou o presidente.

Abu Dhabi

Mais cedo, Bolsonaro esteve em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos e vizinha a Dubai, onde participou de audiência com o príncipe herdeiro Mohamed Bin Zayed Al Nahyan.

Foto: Alan Santos/PR

Presidente Jair Bolsonaro e comitiva durante agenda em Dubai, onde o Brasil participa da Expo 2020, no intuito de atrair investimentos para o país e fechar parcerias com empresas e instituições de outros países



Venda da Oi móvel

Provedores cobram acesso a acordo com operadoras

Circe Bonatelli
Agência Estado

A associação que representa os provedores regionais de internet no país cobrou do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que torne pública a minuta do acordo proposto a TIM, Vivo e Claro para que o órgão antitruste aprove o faturamento da rede móvel da Oi entre as concorrentes.

O pedido partiu da Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações (Telcomp) em e-mail juntado ao processo na noite da última

sexta-feira (12).

A venda da rede móvel da Oi para as rivais foi acertada por R\$ 16,5 bilhões em leilão realizado em dezembro do ano passado. Desde então, aguarda o aval do Cade. Por sua vez, os provedores regionais veem riscos na concentração de mercado, pois muitos dependem das redes das grandes teles para prestar seus serviços de internet.

No início deste mês, a Superintendência-Geral do Cade recomendou a aprovação do negócio, desde que acompanhado de contrapartidas previstas em um Acordo em Controle de

Concentrações (ACC), tais como o compartilhamento de redes de acesso, o aluguel de espectro e oferta de *roaming* para operadoras regionais, entre outros pontos.

O problema, na visão da Telcomp, é que o detalhamento do ACC não foi publicado. O Cade tornou público apenas um parecer em que apresenta a análise da concentração de mercado e as diretrizes para o acordo a ser firmado com TIM, Vivo e Claro. Mas a associação de provedores considera isso muito pouco para que se possa fazer uma análise das consequências para o setor.

Furnas vai destinar R\$ 3 mi para projetos de inovação

Alana Gandra
Agência Brasil

O edital ‘Desafio Furnas Conecta – Startups’, lançado pela subsidiária da Eletrobras, vai receber inscrições até o dia 23 de dezembro para projetos de inovação, com foco em *startups* (empresas emergentes) e empresas de base tecnológica. No total, o edital vai destinar R\$ 3 milhões aos projetos selecionados.

A iniciativa pretende identificar propostas inovadoras em três temáticas: Confiabilidade energética, Hidrogênio verde e Preço de energia. A realização

tem parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio de Janeiro (Senai/RJ) e apoio da plataforma de inovação do setor elétrico Energy Future.

Segundo a gerente de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de Furnas, Luciana Iulianelli, quanto mais projetos ins-

critos, melhor. “Todas as *startups* podem participar. É desejável que elas participem até para a gente ter um número grande de propostas de projetos inovadores, para que a gente possa escolher aquelas que melhor vão atender ao que Furnas deseja desenvolver”. As inscrições devem ser feitas no site da Energy Future.

“Furnas está lançando um novo desafio. A empresa procura soluções de inteligência artificial (IA), soluções inovadoras, que gerem um serviço ou um processo inovador, e gerem valor para a empresa e a sociedade”, disse Luciana.

Iniciativa pretende identificar propostas inovadoras em três áreas temáticas

Congresso quer que STF explique decisão contra orçamento secreto

Arthur Lira, presidente da Câmara, disse que o Congresso vai entrar com um embargo de declaração junto à Corte

Agência Estado

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), afirmou ontem, que o Congresso Nacional vai entrar com um embargo de declaração no Supremo Tribunal Federal (STF) para esclarecer a decisão que barrou o orçamento secreto. O instrumento jurídico serve para explicar determinados pontos de uma decisão judicial.

Lira também disse que o Poder Legislativo aguarda que a decisão do STF, que barrou as emendas de relator na semana passada, seja publicada no Diário Oficial da Justiça para dar andamento ao recurso. As emendas de relator (modalidade de RP9) são a base do esquema do orçamento secreto, revelado pelo Estadão em maio.

“A gente espera que o acórdão da decisão da liminar seja publicado para que o Congresso Nacional, e isso nós estamos conversando com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que retorna ao Brasil hoje, possa, sim, entrar

com um embargo de declaração”, afirmou o presidente da Câmara durante o IX Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), ligado ao ministro do STF Gilmar Mendes.

Na quarta-feira passada, a Suprema Corte decidiu, por oito votos a dois, proibir as emendas de relator (RP9). Por meio dessa modalidade de emenda, o governo Bolsonaro transferiu recursos a congressistas aliados em troca de apoio no Legislativo.

A emenda era incluída pelo relator-geral na Lei Orçamentária Anual (LOA), mas a distribuição das verbas era negociada internamente com deputados e senadores. A informação de qual congressista indicou qual recurso não é pública, veio daí o termo “orçamento secreto”. O esquema tem sido chamado também de “tratoração” por incluir a oferta de recursos para aquisição de maquinário agrícola.

Como já confirmou a CGU após o Estadão revelar o caso,

boa parte dessas compras foi superfaturada, com prejuízo superior a R\$ 100 milhões.

Mesmo com a falta de acesso aos nomes dos padrinhos das indicações no Orçamento, Lira declarou que a transparência “existe e é clara”. “O Congresso, a Câmara e o Senado já começaram na semana passada a discutir uma mudança legislativa no que aparentemente incomoda mais, que é saber quem o relator-geral está atendendo, isso está nessa mudança legislativa”, disse.

Na decisão que suspendeu temporariamente as emendas de relator, a ministra Rosa Weber também determinou que sejam divulgadas as informações sobre o padrinho de cada indicação de repasse feito em 2020 e neste ano.

“Acho que se pensou em uma situação e se criou outra situação. O orçamento paralisado criará um caos administrativo, político, social e econômico para o país que no momento nós não precisamos”, afirmou Lira.

Pacheco: governo não faz favor nenhum em aumentar auxílio

Célia Froufe

Agência Estado

Em um claro recado ao governo de Jair Bolsonaro, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse ontem, que, por causa da alta dos preços recente, realmente é preciso elevar o valor do Auxílio Brasil, pago aos brasileiros mais pobres. Ele ressaltou que o arroz, o feijão e a gasolina estão

mais caros. “É obrigação atualizar (o valor do benefício) de R\$ 180 para R\$ 400,00. O governo não faz favor nenhum com isso”, avaliou. O aumento promoveu um grande desgaste da ala política da administração com a equipe econômica, levando até ao pedido de demissão de grande parte dos técnicos do Tesouro Nacional.

Pacheco fez esta observação durante palestra no

IX Fórum Jurídico de Lisboa, que tem como tema “Sistemas Políticos e Gestão de Crises” e que é promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

O presidente do Senado também defendeu a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do teto de gastos, dizendo que ela é a “expressão da responsabilidade fiscal”.

Sabatinas estão marcadas para ocorrer no Senado

Célia Froufe

Agência Estado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse ontem, que quer colocar um fim na apreciação de indicados a vários cargos do governo até o encerramento deste ano. Por isso, explicou, decidiu realizar uma força-tarefa na Casa

para que os parlamentares avaliem os nomes nos dias 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro. “Será a realização de um esforço concentrado porque estamos em sistema semipresencial. É importante que (os senadores) estejam presencialmente para votarem porque as indicações exigem presença física”, disse.

Além da tão aguardada sabatina de André Mendonça para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), também serão analisadas indicações para cargos de embaixadores e de agências reguladoras, entre outros órgãos. No caso de Mendonça, a avaliação será feita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Bolsonaro reage a alianças e suspende ida ao PL

Agência Estado

Em nova reviravolta sobre seu destino político, o presidente Jair Bolsonaro colocou em dúvida anteontem sua filiação ao Partido Liberal (PL), um dos integrantes do Centrão. Apoios do PL a políticos de esquerda irritaram o clã Bolsonaro. A filiação estava agendada para o dia 22, dias após o retorno de Bolsonaro, que faz um giro por países árabes, ao país, mas foi postergada. Segundo Bolsonaro, o adiamento foi combinado com o presidente da sigla.

Por meio de nota, o PL também declarou que, após conversas com o presidente, o evento de filiação está suspenso e que não há data para ser realizado. Segundo a sigla, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tomou a decisão após “intensa troca de mensagens na madrugada do domingo com o presidente Jair Bolsonaro”.

“(A filiação) só vale depois que eu assinar embaixo”, disse Bolsonaro no domingo ao visitar a Dubai Air Show, nos Emirados Árabes Unidos. “Te-

nho muita coisa a conversar com o Valdemar Costa Neto ainda. Afinal de contas, não é a minha bandeira que vai ficar isolada no partido dele. Queremos um projeto de Brasil e o discurso não é apenas o meu, mas do presidente do partido também, nós estamos perfeitamente alinhados.”

O presidente já havia declarado que estava 99% acertado com o PL, e o partido já confirmava sua filiação. Antes, Bolsonaro conversava também com o Progressistas e o Republicanos, além de siglas

Do mundo



Foto: Agência Brasil

Gustavo ingressou na associação internacional de pessoas com alto Quociente de Inteligência (QI)

Brasileiro de 8 anos é uma das pessoas mais inteligentes

Ludmilla Souza

Agência Brasil

Com um QI de 140, o paulistano Gustavo Arias Saldanha, de 8 anos, é atualmente o membro brasileiro mais novo da Mensa, a associação internacional de pessoas de alto Quociente de Inteligência (QI).

Apaixonado por música, tocar com os amigos é um dos prazeres que a música traz, conta Gustavo. “Eu gosto da música porque quando eu toco eu sinto prazer de fazer os solos, cantar e tocar com meus amigos os instrumentos”.

Ele demonstrou inte-

resse pela música assim que aprendeu a falar e aos 5 anos, se encantou pelos Beatles, quando participou de uma apresentação do dia das mães. Ele foi aprendendo o repertório da banda inglesa com grande velocidade.

No mesmo ano, ele começou a se apresentar ao lado de Marco Mallagoli, presidente do Fã Clube Revolution em São Paulo e, em pouco tempo, o repertório do garoto já englobava mais de 50 sucessos dos Beatles.

A lista de habilidades da criança só cresceu ao longo dos anos, atualmente ele é capaz de tocar guitarra, baixo, violão, ukulele, bateria, te-

clado e outros instrumentos, além de cantar e já ter quatro músicas autorais. Aos 6 anos gravou seu primeiro álbum, com 14 sucessos da banda, atualmente disponível nos streamings.

Fascinado também por tecnologia, ele está sempre curioso por aprender - e ensinar: “A tecnologia me estimula a fazer novas coisas como um sistema operacional fazer parecer com outro sistema operacional, criar sites, dar aula para os meus avós on-line”. Além da música e da tecnologia, ele curte montar estúdios e editar. Pretende juntar as paixões na carreira que for seguir.

Brasil recebe mais 1,5 milhão de doses de vacina da Pfizer

Agência Brasil

Na madrugada de ontem, mais 1,5 milhão de doses de vacina contra covid-19 fabricadas pela Pfizer chegaram ao Brasil. O desembarque foi no aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP).

Esse é mais um carregamento que faz parte das 100 milhões de doses previstas para serem entregues até o final de 2021, como parte do segundo contrato assinado

entre o governo e a Pfizer.

A previsão do Ministério da Saúde é que 56,7 milhões de doses do imunizante da Pfizer cheguem em novembro, com antecipação de parte dos lotes.

De acordo com o painel informativo atualizado pela pasta, a vacina mais distribuída até o momento no Brasil foi a desenvolvida pelo consórcio de laboratórios internacionais Pfizer/BioNTech, com 132,8 milhões de doses. Em seguida vêm os imuni-

zantes de Fiocruz/AstraZeneca (118,2 milhões), Butantan/Sinovac (100,9 milhões) e Janssen (4,8 milhões).

Das doses distribuídas, 294,2 milhões foram aplicadas, de acordo com os dados oficiais. Com isso, 156,7 milhões de pessoas receberam ao menos uma dose de vacina, o equivalente a 70% da população, informou a Saúde. Dessas, 126,2 milhões completaram o esquema vacinal com duas doses ou dose única (Janssen).

Talvez o Tarcísio (Freitas) aceite esse desafio.”

Bolsonaro endossava as conversas do PL para apoiar uma candidatura do ex-governador tucano Geraldo Alckmin. De saída do PSDB, o ex-governador se disse honrado em ser lembrado como opção para compor como candidato a vice-presidente a chapa liderada por Lula. Para Alckmin, o petista “tem apreço pela democracia”. Bolsonaro disse que um eventual acordo entre eles seria um “vale-tudo pelo poder”.

Migrantes não querem deixar a fronteira da Bielorrússia

Impedidos de entrar em território da UE, os migrantes continuam em acampamentos precários e expostos a temperaturas agrestes

Agência Brasil/RTP

A Bielorrússia informou ontem que está tentando convencer migrantes acampados na fronteira com a Polônia a voltarem para casa. Até o momento, os esforços não foram bem-sucedidos, adiantou o presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko.

O governo garante que trabalha "ativamente" para retirar os migrantes encurralados na fronteira entre a Polônia e a Bielorrússia. "Estamos prontos, como sempre temos dito, para os colocar em aviões que os

levem de volta para casa. Há um trabalho para convencer essas pessoas, mas ninguém quer voltar", disse Lukashenko, citado pela agência estatal Belta.

Milhares de migrantes viajaram para a Bielorrússia na esperança de alcançar a União Europeia. Bruxelas acusa Minsk de orquestrar uma crise migratória artificial e instrumentalizar migrantes, em resposta às sanções aplicadas ao regime bielorrusso.

Impedidos de entrar em território da UE e incentivados a seguir caminho por Minsk, os migrantes con-

tinuam em acampamentos precários na área fronteiriça, sem saída e expostos a temperaturas agrestes.

"Tenho de reafirmar que não queremos nenhum conflito na nossa fronteira. Para nós, seria completamente prejudicial", afirmou Lukashenko.

O líder bielorrusso acusou ainda a Polônia de "precisar" dessa crise devido a "problemas internos" com os parceiros do bloco comunitário, numa referência a recentes decisões judiciais que elevaram as tensões entre Varsóvia e Bruxelas.

Educação, trabalho e diálogo

Foto: Vatican News



Francisco identifica três contextos sobre os quais refletir: educação, trabalho e diálogo entre as gerações

Papa propõe mensagem para Dia Mundial da Paz

Gabriella Ceraso
Vatican News

Como podemos construir hoje uma paz duradoura? No tema da próxima Mensagem para o Dia Mundial da Paz, em 1º de janeiro de 2022, o papa identifica três contextos de extrema atualidade sobre os quais refletir e agir. Daí o título: "Educação, trabalho, diálogo entre as gerações: instrumentos para a construção de uma paz duradoura".

Após o percurso da "cultura do cuidado" proposto em 2021 para "erradicar a cultura da indiferença, do descarte e do conflito, que hoje muitas vezes parece prevalecer", para o próximo ano Francisco - como anunciado

em uma declaração do Dicastério para o Serviço de Desenvolvimento Humano Integral - propõe uma leitura inovadora que responde às necessidades dos tempos atuais e futuros.

O convite através deste tema é portanto - como o papa já disse em seu discurso à Cúria Romana por ocasião das saudações de Natal de 21 de dezembro de 2019 - para "ler os sinais dos tempos com os olhos da fé, para que a orientação desta mudança desperte novas e velhas questões com as quais é justo e necessário confrontar-se".

E assim, partindo dos três contextos identificados, pode-se perguntar, como a instrução e a edu-

cação podem construir uma paz duradoura? O trabalho no mundo responde mais ou menos às necessidades vitais dos seres humanos de justiça e liberdade? E por fim, se as gerações são realmente solidárias entre si? Será que acreditam no futuro? E se e até que ponto o governo das sociedades consegue estabelecer, neste contexto, um horizonte de pacificação?

Recordamos que Dia Mundial da Paz foi estabelecido pelo papa Paulo VI em sua mensagem de dezembro de 1967 e celebrado pela primeira vez em janeiro de 1968. No tema a Guerra do Vietnã e o pedido de um cessar-fogo do conflito que tinha iniciado em 1955.

+ Bagdá prepara voo de repatriamento

Bagdá anunciou, ontem, a organização de um primeiro voo de repatriamento "voluntário" de migrantes que se encontram atualmente na fronteira entre a Bielorrússia e a Polônia.

"O Iraque vai colocar à disposição, no dia 18 deste mês, o primeiro voo para aqueles que voluntariamente queiram vir", disse Ahmed al-Sahaf, porta-voz do Ministério iraquiano dos Negócios Estrangeiros, em declarações à televisão pública do país.

De acordo com o porta-voz, há "571 iraquianos" bloqueados na fronteira entre a Bielorrússia e a Polónia que estão dispostos a regressar "voluntariamente" ao Iraque. Trata-se de um grupo de cidadãos que se encontra na Bielorrússia, majoritariamente originário da região autônoma do Curdistão iraquiano.

As ligações aéreas regulares entre Bagdá e Minsk já foram suspensas, e os consulados da Bielorrússia em Bagdá e Erbil, capital do Curdistão iraquiano, foram fechados na semana passada.

Estas medidas "reduziram as viagens", adiantou o porta-voz do governo iraquiano. No entanto, o "problema" mantém-se porque há migrantes chegando de forma "indireta", por meio de voos da Turquia, do Qatar, dos Emirados Árabes Unidos e do Egito.

Ontem, os Emirados Árabes anunciaram a restrição de voos para a Bielorrússia. Em comunicado, a trans-

portadora estatal bielorrussa Belavia, citada pela agência Reuters, adiantou que a decisão foi tomada no último domingo.

Vários cidadãos afegãos, sírios, iemenitas e iraquianos foram impedidos de seguir em voos para a capital bielorrussa, a partir de Dubai.

A companhia de aviação privada síria Cham Wings Airlines também interrompeu os voos para Minsk. Por sua vez, a Turquia está proibindo cidadãos de nacionalidade iraquiana, síria e iemenita de entrarem em território bielorrusso.

Sanções

Mesmo com as últimas ações, a União Europeia deverá anunciar novas sanções contra a Bielorrússia. A previsão é que essas sanções visem especificamente empresas aéreas envolvidas com o transporte de migrantes.

O chefe da diplomacia alemã, Heiko Maas, disse que as companhias aéreas devem parar de transportar migrantes para Minsk ou serão impedidas de aterrissar na Europa.

"Não estamos nem próximos do fim da espiral de sanções", ameaçou. "Lukashenko exige que retiremos todas as sanções. Vamos dar a nossa resposta", acrescentou o diplomata alemão.

De acordo com Heiko Maas, essas novas sanções vão atingir com "maior severidade" todos os envolvidos no transporte de migrantes. Ele alertou que novas sanções econômicas ao país serão "inevitáveis".

Ex-conselheiro de Trump se entrega ao FBI

Agência Estado

Steve Bannon, ex-conselheiro político de Donald Trump e guru da direita radical americana, se entregou ao FBI, ontem, para enfrentar acusações de desacato ao Congresso, relacionadas à sua recusa em cooperar com a investigação do ataque ao Capitólio, no dia 6 de janeiro, por centenas de apoiadores do ex-presidente dos EUA.

Na última sexta-feira, ele havia sido indiciado por duas acusações de desacato - uma por se recusar a comparecer a um depoimento no Congresso e a outra por se recusar a fornecer documentos em resposta à intimação do comitê. A acusação diz que Bannon não se comunicou com o comitê de forma alguma desde o

momento em que recebeu a intimação em 7 de outubro, quando seu advogado enviou uma carta, sete horas após o vencimento do prazo.

Bannon, que trabalhou na Casa Branca no início da administração Trump e atualmente atua como apresentador do podcast "War Room", é um cidadão comum que "se recusou a dar testemunho conforme exigido por uma intimação", a acusação diz.

Quando Bannon se recusou a comparecer para seu depoimento em outubro, seu advogado disse que o ex-conselheiro de Trump havia sido dirigido por um advogado do ex-presidente, alegando privilégio executivo de não responder a perguntas. Para os deputados que participam da investigação, Bannon é considerado

essencial para descobrir os bastidores de um dos mais graves atos de violência política da história recente dos EUA. Eles acreditam que o estrategista político possui informações cruciais para entender os bastidores do ataque e eventualmente comprovar a tese de que o ex-presidente Trump tinha conhecimento de planos para atos de violência.

Os deputados da comissão lembram que, na véspera do ataque, Bannon disse que "as portas do inferno seriam abertas" em seu podcast. Já no dia 6 de janeiro, Trump realizou um comício a cerca de 1 km do Congresso, onde ele e seus aliados repetiram as falsas alegações de que a eleição de novembro do ano passado, vencida por Joe Biden, havia sido fraudada.

Ao final do discurso, Trump disse para seus apoiadores irem ao Capitólio protestar contra a sessão que confirmaria a vitória do democrata, normalmente um ato protocolar. Em questão de horas, a sede do Legislativo americano estava tomada por centenas de trumpistas, em um ato que deixou cinco mortos e dezenas de feridos. Hoje, quase 700 pessoas respondem a processos relacionados à invasão.

Trump chegou a ser alvo de um novo julgamento de impeachment, mas acabou inocentado pelo Senado já depois do fim de seu mandato. Uma tentativa de criar uma comissão bipartidária de investigação também naufragou por conta da oposição dos republicanos - neste cenário, a Câmara montou uma comissão pró-

pria, boicotada por aliados do ex-presidente, que tenta torpedear os trabalhos e chama a investigação de "caça às bruxas".

Por isso, ele pediu a todas as pessoas investigadas que se recusassem a colaborar com os trabalhos, como fez Bannon, alegando que todos podem ser beneficiados por uma ferramenta jurídica chamada de "privilégio executivo", que permite a altos funcionários da Casa Branca não revelar determinadas informações por motivos de segurança nacional. Hoje, o tema está no centro de uma batalha legal sobre a validade do privilégio.

Em resposta, os deputados aprovaram, primeiro na comissão e depois no plenário, o pedido para que o ex-conselheiro de Trump fosse processado por desa-

cato, crime que pode levar a até um ano de prisão e pagamento de multa. A partir daí, coube ao secretário de Justiça, Merrick Garland, decidir se aceitava ou não o pedido de abertura de processo, e a resposta veio na sexta-feira.

"Desde o meu primeiro dia no cargo, prometi aos funcionários do Departamento de Justiça que, juntos, vamos mostrar ao povo americano, em palavras e atos, que esse departamento segue o Estado de direito, segue os fatos e a lei, e busca uma Justiça igualitária sob a lei", escreveu Garland, em comunicado. "As acusações de hoje refletem o compromisso firme com esses princípios".

A defesa de Steve Bannon ainda não havia se pronunciado até a publicação desta matéria.